



UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ  
GABINETE DA REITORIA

EDITAL Nº 06/2015  
CONCURSO PÚBLICO PARA PROFESSOR EFETIVO – MACAPÁ, SANTANA E MAZAGÃO

ANEXO II – TEMAS E BIBLIOGRAFIA

VAGAS - CAMPUS MARCO ZERO – MACAPÁ - AP

**ÁREA 1180:** Administração Geral e Administração da Produção e Logística

**CURSO:** ADMINISTRAÇÃO

**TEMAS:**

- 01 – Responsabilidade Direta da Administração da Produção
- 02 – Planejamento e Controle da Produção
- 03 – Os Objetivos Estratégicos da Administração da Produção
- 04 – Tipos de Operações de Produção.
- 05 – Os Processos de Organização da Administração da Produção.
- 06 – Gestão de Processos no setor terciário.
- 07 – Sistemas de Produção: Arranjo Físico e Fluxos Produtivos.
- 08 – Estudo de Tempos e Movimentos.
- 09 – Planejamento e Controle de Projetos.
- 10 – Estratégia de Produção: As Diversas Formas de Organizar a Produção para Atender a Demanda e ser Competitivo.

**Bibliografia sugerida:**

- BROCKE, Jan vom; ROSEMAN, Michael. Manual de BPM: gestão de processos de negócio. Porto Alegre: Bookman, 2013.
- DAVIS, M., AQUILANO, N & Chase, R. Fundamentos da Administração da Produção. Bookman, 2000.
- GAITHER, Norman, Administração da Produção e Operações, Pioneira, 2001.
- MARTINS, P. G.; LAUGENI, F. P. Administração da produção. São Paulo: Saraiva, 2005.
- OLIVEIRA, Djalma. Administração de Processos: conceitos, metodologias, práticas. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2013.
- PAIM, Rafael et al. Gestão de Processos: pensar, agir e aprender. Porto Alegre: Bookman, 2009.
- RITZMAN, L; KRAJEWSKI, L. J. Administração da produção e operações. São Paulo. Prentice Hall. 2004.
- SLACK, Nigel. et al. Administração da Produção. Edição Compacta. São Paulo: ATLAS, 2012.

**ÁREA 1181:** Administração Geral, Administração Financeira e Orçamentária

**CURSO:** ADMINISTRAÇÃO

**TEMAS:**

- 01 – Estrutura e análise de Balanços: indicadores de liquidez, Endividamento e Rentabilidade.
- 02 – Conceitos, Técnicas de Gestão de Ativos e Passivos Circulantes; Capital de giro, Caixa, Estoques, Contas a pagar e a receber.
- 03 – Análise de Investimentos: Tipos de investimentos, Fluxo de caixa nas decisões de investimento, Métodos de análise de investimentos, Análise comparativa dos métodos, Análise de sensibilidade e Avaliação de cenários.
- 04 – Métodos de avaliação econômica e Financeira.
- 05 – Matemática Financeira – Juros simples e composto, Taxas, Desconto simples e composto.
- 06 – Matemática Financeira : Equivalência de capitais, Rendas, Sistema de amortização de dívidas e Depreciação.
- 07 – Planejamento Econômico Financeiro: planejamento, planos , objetivos, metas; Curto prazo e longo prazo.
- 08 – Projeção de Fluxos de Caixa. Orçamento empresarial, tipos de orçamento, estrutura; Controle orçamentário e análise das variações.
- 09 – Administração financeira de pequenos empreendimentos;

**10** – Administração financeira de entidades públicas – PPA, LDO, LOA, LRF, Receita e despesa pública; Relatórios de Gestão.

**Bibliografia sugerida:**

BRAGA, Roberto. Fundamentos e técnicas de administração financeira. São Paulo: Atlas, 1989.

CHERRY, Richard T. Introdução a administração financeira. Tradução Vera Maria Conti Nogueira. 2ed. São Paulo: Atlas, 1977.

GITMAN, Lawrence J. Princípios de Administração Financeira. 10. ed. São Paulo: Addison Wesley, 2004.

LEMES JUNIOR, Antônio Barbosa; CHEROBIM, Ana Paula; RIGO, Cláudio Miessa. Administração financeira: princípios, fundamentos e práticas brasileiras. Rio de Janeiro: Campus, 2002.

ROSS, Stephen A.; WESTERFIELD, Randolph W.; JAFFE, J.F. Administração financeira - corporate finance. São Paulo: Atlas, 1995

ROSS, Stephen A.; WESTERFIELD, Randolph W.; JORDAN, Bradford D. Princípios de administração financeira: essential of corporate finance. São Paulo: Atlas, 1998.

**ÁREA 1182:** Psicologia Aplicada à Administração

**CURSO:** ADMINISTRAÇÃO

**TEMAS:**

**01** – Aspectos históricos do desenvolvimento da Psicologia Organizacional e do Trabalho.

**02** – Diagnósticos de clima e cultura organizacional.

**03** – Teorias da motivação e liderança nos contextos organizacionais.

**04** – Gestão de Conflitos nas organizações.

**05** – Processos de trabalho e constituição da subjetividade.

**06** – Qualidade de vida, trabalho e saúde nas organizações;

**07** – Avanços tecnológicos e suas influências no comportamento organizacional;

**08** – Relações interpessoais no trabalho.

**09** – O Individuo e a formação dos Grupos nas organizações;

**10** – Criatividade e mudança organizacional.

**Bibliografia sugerida:**

BERGAMINI, Cecília Whitaker. Psicologia aplicada à administração de empresas: Psicologia do comportamento organizacional. 3.ed. - São Paulo: Atlas, 1992.

DEL PRETTE, Almir. Psicologia das relações interpessoais: Vivências para o trabalho em grupo / Almir Del Prette, Zilda A.P. Del Prette. 8.ed. – Petrópolis, RJ: Vozes, 2010.

FLEURY, Maria Tereza Leme. As pessoas na organização. São Paulo: Gente, 2002.

HOBBS, S.P. Comportamento Organizacional. 9ª Edição. Prentice Hall, 2002.

Psicologia, Organizações e Trabalho no Brasil / organizado por José Carlos Zanelli, Jairo Eduardo Borges – Andrade e Antonio Virgílio Bittencourt Bastos. – Porto Alegre: Artmed, 2004.

ROTHMANN, S. Fundamentos de psicologia organizacional e do trabalho / Ian Rothmann, Cory Cooper; tradução de Luiz Claudio de Queiroz – Rio de Janeiro: Elsevier, 2009.

SPECTOR, Paul E. Psicologia nas organizações; tradução Cristina Yamagami – 4.ed. – São Paulo: Saraiva, 2012.

**ÁREA 1183:** Zoologia de Vertebrados, Sistemática e Evolução

**CURSO:** CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

**TEMAS:**

**01** – Sistemática tradicional, filogenética e molecular: ênfase do grupo Chordata;

**02** – Origem, evolução, morfologia, biologia, ecologia e taxonomia dos Hemichordata, Urochordata e Cephalochordata;

**03** – Origem, evolução, morfologia, biologia, ecologia e taxonomia dos grandes grupos de peixes: Agnatha, Chondrichthyes e Osteichthyes;

**04** – Origem, evolução, morfologia, biologia, ecologia e taxonomia dos Anfíbios: Urodela, Anura, Gymnophiona;

**05** – Origem, evolução, morfologia, biologia, ecologia e taxonomia dos Reptilia: Testudines, Lepidossauria e Crocodylia;

- 06** – Origem, evolução, morfologia, biologia, ecologia e taxonomia das Aves;
- 07** – Origem, evolução, morfologia, biologia, ecologia e taxonomia dos Mammalia;
- 08** – Teoria da Evolução: Darwinismo
- 09** – Teoria sintética da evolução- NeoDarwinismo;
- 10** – Microevolução, Macroevolução e Coevolução;

**Bibliografia sugerida:**

- Hildebrand, M.; Goslow Jr., G.E. Análise da estrutura dos vertebrados. 2.ed. São Paulo: Atheneu Editora São Paulo, 2006. 637p.
- Hickman Jr., Cleveland P.; Roberts, Larry S.; Larson, Allan. Princípios Integrados de Zoologia Editora: Guanabara Koogan. 2004
- Kardong, Kenneth V. Vertebrados - anatomia comparada, função e evolução. Editora Roca. 2011.
- Papavero, N. (org) 1994. Fundamentos Práticos de Taxonomia Zoológica. São Paulo. Editora da UNESP.
- Romer, A.S. & T.S. Parsons (1985) - Anatomia Comparada dos Vertebrados, Atheneu Editora, São Paulo.
- Reis, N.R.; Peracchi, A.L.; Pedro, W.A.; Lima, I.P. Mamíferos do Brasil. 2.ed. Londrina: Nélio R. dos Reis, 2011. 439p.
- Storer, T. I et al. 1991. Zoologia Geral. Companhia Editora Nacional. 816p.
- Bibliografia Complementar**
- Pough, F.H.; Heiser, J.B.; McFarland, W.N. 1999. A vida dos Vertebrados. São Paulo: Atheneu Editora, 798p.
- ORR, R.T. 1986. Biologia dos Vertebrados. São Paulo: Editora Roca 508p.
- Benedito, Evanilde. Biologia e Ecologia de Vertebrados. Editora: Roca. Edição: 1ª, 2015. 228p
- Amorim, D. de S. 1994. Elementos básicos de sistemática filogenética. Sociedade Brasileira de Entomologia. São Paulo. xii+314p.
- Amorim, D.S. 1997. Elementos básicos de sistemática filogenética (2a edição revista e ampliada). São Paulo, Holos Editora e Sociedade Brasileira de Entomologia. 276p.
- Karel F. Liem, William E. Bemis, Warren F. Walker Jr. E Lance Grande. Anatomia Funcional dos Vertebrados: Uma Perspectiva Evolutiva. Editora: Cengage. Edição: 3ª, 2013
- Ridley, M. (2006). Evolução. 3a. Ed. Porto Alegre: ArtMed Editora.
- Stearns, S.C. & Hoekstra, R.F. (2003). Evolução: uma introdução. São Paulo: Atheneu Editora.
- Literatura adicional**
- Amorim, D.S. (2002). Fundamentos de Sistemática Filogenética. Ribeirão Preto: Holos Editora.
- Freeman, S.F. & Herron, G. (2009). Análise Evolutiva. 4a Edição. Porto Alegre: ArtMed Editora.
- Futuyma, D.J. (2009). Biologia Evolutiva. Ribeirão Preto: FUNPEC.
- Matioli, S.R. & Fernandes, F.M.C. (Eds.) (2012). Biologia Molecular e Evolução. 2a Edição. Ribeirão Preto: Holos Editora.
- Monod, J. (1972). O acaso e a necessidade. 3a Edição. Petrópolis: Editora Vozes.

**ÁREA 1184: Microbiologia e Imunologia**

**CURSO: CIÊNCIAS BIOLÓGICAS**

**TEMAS:**

- 01** – Imunidade Inata;
- 02** – Reconhecimento Antigênico do Sistema Imune aos Linfócitos;
- 03** – Respostas Imunes Mediadas por Células e Mecanismos efetores;
- 04** – Respostas Imunes Humorais e mecanismos efetores;
- 05** – Tolerância imunológica e auto-imunidade;
- 06** – Microorganismos acelulares e Procarióticos;
- 07** – Microorganismos Eucarióticos;
- 08** – Fisiologia e Genética Microbiana;
- 09** – Controle do Crescimento Microbiano In Vitro e In Vivo;
- 10** – Ecologia Microbiana;

**Bibliografia sugerida:**

- Abbas, A.K; Lichtman, A.H. Imunologia Básica: Funções e Distúrbios do Sistema Imunológico, 20 ed. Editora Elsevier.
- Wood, P. Imunologia Básica, 30ed. Editora Pearson.
- Delves, P.J; Seamus, J.M; Dennis, R.B; Roitt, I.M. Fundamentos da Imunologia. 120 Ed. Editora Guanabara-Koogan.
- Callich, V. Vaz.C. Imunologia. 20 ed. Editora Revinter.
- Roitt, I.M; Rabson, A. Imunologia Básica. 50 ed. Editora Guanabara-Koogan.

Burton, G.R.W; Engelkirk. Microbiologia para as Ciências da Saúde. 70 ed. Editora Guanabara-Koogan.  
Tortora, G.J. Microbiologia. 80 ed. Editora Artmed.  
Jawetz, A.; Melnick, J.L; Adelberg, E.A. Microbiologia Médica. 240 ed. Editora Guanabara-Koogan.  
Madigan, M. Microbiologia de Brock. 120 ed. Editora Artmed.  
Levinson, W. Microbiologia Médica e Imunologia. 100 ed. Editora Mcgraw Hill.

**ÁREA 1185:** Fisiologia e Biofísica

**CURSO:** CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

**TEMAS:**

- 01 – Fisiologia do Sistema Locomotor.
- 02 – Fisiologia do Sistema Nervoso.
- 03 – Fisiologia do Sistema Cardiovascular.
- 04 – Fisiologia do Sistema Respiratório.
- 05 – Fisiologia do Sistema Digestório.
- 06 – Princípios de Biofísica aplicados à Fisiologia.
- 07 – Termodinâmica e Bioenergética.
- 08 – Fundamentos da Dinâmica dos Fluídos.
- 09 – Equilíbrio ácido-básico.
- 10 – Sistemas de Tamponamentos

**Bibliografia sugerida:**

Guyton, A.C.; HALL, J.E. Fundamento de Fisiologia. 120 Ed. Editora Elsevier  
Linda, S.Constanzo. Fisiologia. 50 Ed. Editora Elsevier.  
Berne, R.B; Levy, M.N. Tratado de Fisiologia Humana. 40 Ed. Editora Guanabara-Koogan.  
Johnson, Leonard. R. Fundamentos da Fisiologia Médica. 20 Ed. Editora Guanabara-Koogan.  
Aires, M.M. Fisiologia e Biofísica. 50 Ed. Editora Guanabara-Koogan.  
Córdova, A. Fisiologia Dinâmica. 10 Ed. Editora Guanabara-Koogan.  
Duran, JHR. Biofísica: conceitos e aplicações. 70 Ed. Editora Pearson.  
Duran, JHR. Biofísica: fundamentos e aplicações. 10 Ed. Editora Pearson.  
Garcia, ELC. Biofísica. 10 Ed. Editora Sarvier.

**ÁREA 1186:** Botânica (Botânica I, II e III)

**CURSO:** CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

**TEMAS:**

- 01 – Morfologia Vegetal.
- 02 – Crescimento vegetal.
- 03 – Relações Hídricas.
- 04 – Fotossíntese.
- 05 – Hormônios Vegetais.
- 06 – Nutrição mineral.
- 07 – Germinação.
- 08 – Reprodução Vegetal.
- 09 – Métodos de pesquisa e estudos Botânicos e Procedimentos de Herbário.
- 10 – Processos Biogeoquímicos.

**Bibliografia sugerida:**

RAVEN, P. H.; Evert, R.F.; Curtis, H. Biologia vegetal. Rio de Janeiro: Guanabara. Dois, 7ª Ed. 2007.724p.  
VIDAL, V. N.; Vidal, M.R.R. Botânica – Organografia. 4ª Ed. Viçosa: UFV, 2000. 114p.  
OLIVEIRA, F.; Akissue, G. Fundamentos de Farmacobotânica. São Paulo: Atheneu, 1993. 216p.  
JUDD, W. S.; Campbell, C. S.; Kellogg, E. A.; Stevens, P.F.; Donoghue, M. J. Sistemática Vegetal: um enfoque filogenético. 3 ed. Porto Alegre: Artmed, 2009. 632p.  
ESAU, K. Anatomia das plantas com sementes. São Paulo: Ed. Universidade de São Paulo, 1974. 293p.  
FERRI, M.G.; MENEZES, N.L.; MONTEIRO, W.R. Glossário ilustrado de botânica. São Paulo: Nobel, 1981. 197p.  
FERRI, M. G.; Fisiologia Vegetal. Volume 1. 2ª Edição. Editora EPU. 1979. EDUSP.

FERRI, M. G.; Fisiologia Vegetal. Volume 2. 2ª Edição. Editora EPU. 1985.EDUSP.

FIDALGO, O. & BONONI, V. L.R. Técnicas da coleta preservação e herborização de material botânico. São Paulo.: Instituto de Botânica. (Manual, n.4), 1984. 62p.

MIRANDA, I.P.de A.; GUILLAUMET, J.L.; BARBOSA, E.M.; RODRIGUES, M.R.L.; SILVA, M.F. Ecossistemas florestais em áreas manejadas na Amazônia. Manaus: INPA/PPG7. 2º ed. 2010. 196p.

JOLY, A.B. Botânica. Introdução à taxonomia vegetal. 11 ed. São Paulo: Nacional. 777 p. 1991.

**ÁREA 1187:** Engenharia de Software

**CURSO:** CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO

**TEMAS:**

- 01 – Produtos de Software e Tipos de aplicações de software.
- 02 – Qualidade de software.
- 03 – Modelos de Ciclo de vida de software: Cascata, prototipação e espiral.
- 04 – Elicitação e Análise de requisitos.
- 05 – Validação de Requisitos.
- 06 – Especificação e análise de requisitos.
- 07 – Métodos Ágeis.
- 08 – Interação Homem-Máquina.
- 09 – Especificação e Testes de Usabilidade.
- 10 – Arquitetura de Software.

**Bibliografia sugerida:**

BOOCH, G., Object-oriented Analysis and Design with Applications, Benjamin/Cummings Pub., 1994.

BUSCHMANN, F., et al, Pattern-Oriented Software Architecture, A System of Patterns. John Wiley & Sons. 1996.

COAD, C. & YOURDON, E. Object-Oriented Analysis. 2nd Edition. Yourdon Press. 1991. DAVIS, A. M., Software Requirements

Analysis and Specification, Prentice-Hall International Editions, 1990.

DE MARCO, T. Análise Estruturada e Especificação de sistemas. Editora Campus, Série Yourdon Press, Rio de Janeiro, 1989.

DUMAS, J.S. Designing User Interface for Software. Englewood Cliffs:NJ, Prentice-Hall, 1988.

D'SOUZA, D.F.; WILLS, A. C. Objects, Components and Frameworks with UML - The Catalysis Approach. Addison Wesley, 1998.

FOWLER, M. UML Distilled Applying the Standard Object Modeling Language. Addison Wesley, 1997.

GAMMA, E., HELM, R., JOHNSON, R., VLISSIDES, J., Design Patterns: Elements of Reusable Object-Oriented Software. AddisonWesley, 1995.

GANE, C.& SARSON, T. Análise Estruturada de Sistemas. LTC, Rio de Janeiro, 1984.

GHEZZI, C., Jazayeri, M. e Mandrioli D., Fundamentals of Software Engineering, Englewood Cliffs, N. J.: Prentice-Hall, 1991.

HIX, D. & HARTSON, H.R. Developing User Interfaces: Ensuring usability Through Product & Process. New York:NY, John Wiley & Sons, 1993.

**ÁREA 1188:** Arquitetura de Computadores e Redes de Computadores

**CURSO:** CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO

**TEMAS:**

- 01 – Circuitos Eletrônicos Digitais.
- 02 – Ciclo de acesso à memórias.
- 03 – Memória Virtual.
- 04 – Caches.
- 05 – Tipos e Técnicas de Pipeline.
- 06 – Modelo de Referência OSI e TCP/IP.
- 07 – Computação em Nuvem.
- 08 – Redes cabeadas e redes sem fio.
- 09 – Tecnologias de Intranet e Internet.

**Bibliografia sugerida:**

- TANENBAUM, A. S. e WETHERALL, D. Redes de Computadores, 5ª edição. Pearson.  
KUROSE, J. F. e ROSS, K. Redes de Computadores e a Internet, 5ª edição, Pearson.  
STALLINGS, W. Redes e Sistemas de Comunicação de Dados, 5ª edição, Campus.  
PETERSON, L. L. e DAVIE, B. S. Redes de Computadores (Uma abordagem de sistemas), 5ª edição, Campus.  
TANENBAUM, A.S. Organização Estruturada de Computadores. Prentice Hall Brasil, 2007.  
WEBER, Raul. Fundamentos de Arquitetura de Computadores, Sagra Luzzato, Porto Alegre, 2001.  
HENNESSY, John. Arquitetura de Computadores: uma Abordagem Quantitativa, Campus, Rio de Janeiro, 2003.  
TANENBAUM, A. Arquitetura de Computadores, 5ª Edição, Prentice Hall do Brasil.  
STALLINGS, W. Arquitetura de Computadores, 5ª Edição, Prentice Hall do Brasil.  
HENNESSY, J. L.; PATTERSON, D. A. Organização e Projeto de Computadores: A interface hardware/software. Editora Campus/Elsevier. Tradução da 3ª Edição americana, 2005.

**ÁREA 1189: Banco de Dados e Inteligência Artificial**

**CURSO: CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO**

**TEMAS:**

- 01 – Modelagem de Dados.  
02 – Banco de Dados Distribuídos.  
03 – Sistemas de Gerenciamento de Banco de Dados.  
04 – Arquiteturas de Sistemas de Banco de Dados.  
05 – Banco de Dados Orientado a Objetos.  
06 – Mineração de Dados  
07 – Big Data  
08 – Redes Neurais  
09 – Sistemas de Representação de Conhecimento  
10 – Algoritmos Genéticos e Suas Aplicações

**Bibliografia sugerida:**

- ELMASRI, Ramez; NAVATHE, Shamkant B. Sistemas de Bancos de Dados. Pearson, 6ª edição em português, 2011.  
GUIMARÃES, Célio. Fundamentos de Bancos de Dados: Modelagem, Projeto e Linguagem SQL. São Paulo: Editora UNICAMP, 2003.  
RAMAKRISHNAN, Raghuram; GEHRKE, Johannes. Database Management Systems. McGraw-Hill, 3rd edition, 2003.  
CODD, Edgar Frank (1970) A relational model of data for large shared data banks. Communications ACM, 13(6), 377-387.  
HEUSER, C.A., Projeto de Banco de Dados. Sagra-Luzzatto, Porto Alegre, 2004.  
LUGER, George. Inteligência Artificial: Estruturas e Estratégias para a Solução. Bookman, Porto Alegre, 2004.  
RUSSEL, Stuart e Norvig, Peter. Inteligência Artificial. Campus, Rio de Janeiro, 2004.  
RICH, Elaine; Knight, Kevin. Inteligência artificial. 2ª ed. Makron Books, São Paulo, 1994.  
NAVATHE, S. e Elmasri, R.E. Sistemas de Banco de Dados. Addison Wesley, Brasil, 2005.  
SILBERSCHATZ, Abraham. Sistemas de Banco de Dados, Campus, Rio de Janeiro, 2006.

**ÁREA 1190: Língua Portuguesa**

**CURSO: LETRAS**

**TEMAS:**

- 01 – Letramentos, multiletramentos e novos letramentos no contexto de ensino da língua portuguesa.  
02 – Processo de referência em gêneros orais e escritos.  
03 – Processo de sequenciação em gêneros orais e escritos.  
04 – Leitura e produção escrita: perspectivas, estratégias e capacidades.  
05 – Didatização e transposição didática no ensino de Língua portuguesa.  
06 – Ferramentas de auxílio no processo de didatização e transposição didática: livros didáticos de língua portuguesa; sequências didáticas e projetos didáticos.  
07 – Conhecimentos linguístico-gramaticais nos documentos oficiais de Língua Portuguesa para a Educação Básica.

**08** – Teorias de Gêneros Discursivos nas perspectivas/abordagens: sociodialógica, sociorretórica, semiodiscursiva e sócio-semiótica.

**09** – A disciplinarização da língua portuguesa do seu nascimento ao novo paradigma.

**10** – Os gêneros textuais orais e escritos: características gerais e importância como ferramenta/objeto de ensino da Língua Portuguesa.

#### **Bibliografia sugerida:**

- ANTUNES, I. *Análise de Textos: fundamentos e práticas*. São Paulo: Parábola Editorial, 2010.
- \_\_\_\_\_, I. *Lutar com Palavras: Coesão e Coerência*. São Paulo: Parábola, 2006.
- \_\_\_\_\_, I. *Aula de Português: encontro & interação*. São Paulo: Parábola Editorial, 2003.
- \_\_\_\_\_, I. *Muito Além da Gramática: por um ensino sem pedras no caminho*. São Paulo: Parábola Editorial, 2007.
- AZEREDO, J.C.. *Ensino de português: fundamentos, percursos, objetos*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2007.
- BARBOSA, J. Do professor suposto pelos PCNs ao professor real de língua portuguesa: são os PCNs praticáveis?. In: R. H. R. (Org.). *A prática de linguagem em sala de aula: praticando os PCNs*. Campinas: Mercado de Letras, 2000.
- BAKHTIN, M. Os Gêneros do Discurso. IN: *Estética da criação verbal*, pp. 277 – 326. São Paulo: Martins Fontes, 1992 [1952-53/1979].
- BATISTA, A.; GALVÃO, A. (Orgs.). *Leitura: práticas, impressos, letramentos*. Belo Horizonte: Autêntica, 2005.
- BATISTA, A.; COSTA VAL, M. (Orgs.). *Livros de Alfabetização e de Português: os professores e suas escolhas*. Belo Horizonte: Autêntica, 2004.
- BAZERMAN, C. *Gêneros Textuais, Tipificação e interação*. Tradução por Judith Hoffnagel. 2.ed. São Paulo: Cortez, 2006.
- BRASIL. *Parâmetros Curriculares Nacionais: terceiro e quarto ciclos – PCN*. Brasília: MEC/SEF, 1998.
- BRASIL. *Parâmetros Curriculares Nacionais: ensino médio*. Brasília: MEC/SEF, 1999.
- BRASIL. Secretaria de Educação Básica. *Orientações curriculares para o ensino médio: linguagens, códigos e suas tecnologias – conhecimentos de línguas estrangeiras*. Brasília: Ministério da Educação; Secretaria de Educação Básica, 2006.
- BRANDÃO, H.N. (Org). *Gêneros do discurso na escola*. São Paulo: Cortez, 2000.
- BUNZEN, C.; MENDONÇA, M.. (Org.) *Português no ensino médio e formação do professor*. São Paulo: Parábola, 2006.
- BUNZEN, C. *Reapresentação de objetos de ensino em livros didáticos de língua portuguesa: um estudo exploratório*. In: SIGNORINI, I. (Org.). *Significados da inovação no ensino de Língua Portuguesa e na formação de professores*. Campinas: Mercado de Letras, 2007.
- BRONCKART, J.P.. *Atividade de linguagem, textos e discursos: por um interacionismo sociodiscursivo*. São Paulo: EDUC, 2007.
- COPE, B.; KALANTZIS, M. (Eds.). *Multiliteracies: Literacy learning and the design of social futures*. London: Routledge, 2000.
- COSTA VAL, M. G.. *Redação e textualidade*. São Paulo: Martins Fontes, 1999.
- \_\_\_\_\_,; MARCUSCHI, B.. (Orgs.). *Livros de Língua Portuguesa: letramento e cidadania*. BH: Autêntica, 2005.
- CHARAUDEAU, P. Uma análise semiolinguística do texto e do discurso. In: PAULIUKONIS, M. A. L.; G., S. (Org.). *Da língua ao discurso: reflexões para o ensino*. 2. ed. Rio de Janeiro: Lucerna, 2007. p. 11-30.
- \_\_\_\_\_. Para uma nova análise do discurso. In: CARNEIRO, A. D. (Org.). *O discurso da mídia*. Rio de Janeiro: Oficina do Autor, 1999. p. 5-44.
- CHARAUDEAU, P.; MAINGUENEAU, D. *Dicionário de análise do discurso*. São Paulo: Contexto, 2004.
- CRISTÓVÃO, V. L. L.; NASCIMENTO, E. L. (org.). *Gêneros textuais: teoria e prática*. Londrina: Moriá, 2004.
- CHEVALLARD, Y. *La transposition didactique : du savoir savant au savoir enseigné*. Grenoble : La pensée sauvage, 1985.
- DOLZ, J.; NOVERRAZ, M.; SCHNEUWLY, B. Sequências didáticas para o oral e a escrita: apresentação de um procedimento. In: SCHNEUWLY, B.; DOLZ, J. *Gêneros orais e escritos na escola*. Tradução de: Campinas: Mercado de Letras, 2004, p. 95-128.
- \_\_\_\_\_, & SCHNEUWLY, B. Gêneros e progressão em expressão oral e escrita – elementos para reflexões sobre uma experiência suíça (francófona). In: SCHNEUWLY, B. & J. DOLZ. *Gêneros Orais e Escritos na Escola*. Tradução de: Campinas: Mercado de Letras, 2004, p. 41- 70.
- DIONÍSIO, A. P. D.; MACHADO, A. R. & BEZERRA, M.A. (Orgs.). *Gêneros Textuais e Ensino*. Rio de Janeiro: Lucerna, 2010.
- DIONÍSIO, Â. P. Gêneros multimodais e multiletramento. In: KARWOSKI, A. M.; GAYDZECKA, K. S. B.(Orgs). *Gêneros textuais: reflexão e ensino*. Palmas e União da Vitória, PR: Kaygangue, , 2005, p.159-177.
- FÁVERO, L.L.; ANDRADE, M.L.C. V. O. & AQUINO, Z. G. O. *Oralidade e escrita: perspectivas para o ensino de língua materna*. São Paulo: Cortez, 2002.
- FERRAZ C. & MENDOÇA. M. *Alfabetização e letramento: conceitos e relações*. Belo Horizonte, Autêntica, 2005.
- KLEIMAN, A, B. (Org). *Os significados do letramento*. Campinas: Mercado das Letras, 1995.
- KOCH, I. ; ELIAS, V.. *Ler e Escrever: estratégias de produção textual*. 2 ed. São Paulo: Contexto, 2010.
- \_\_\_\_\_, I. ; ELIAS, V. . *Ler e Compreender: os sentidos do texto*. 3 ed. SP: Contexto, 2009.

- \_\_\_\_\_, I. . Desvendando os segredos do texto. São Paulo: Cortez, 2005.
- \_\_\_\_\_, I.. O Texto e a Construção dos Sentidos. São Paulo: Contexto, 2001.
- LOPES-ROSSI, M. A. G. Gêneros Discursivos no Ensino de Leitura e Produção de Textos. In: KARWOSKI, A. M.; GAYDECZKA, B.; BRITO, K. S. (Orgs.). Gêneros textuais: reflexões e ensino. 4 ed. São Paulo: Parábola Editorial, 2011. p. 69-82.
- LANKSHEAR, C.; KNOBEL, M. New literacies: changing knowledge and classroom learning. Buckingham: Open University Press, 2003.
- LEMKE, J. L. Metamedia literacy: Transforming meanings and media. In: REINKING, D. et al. (Eds.). Literacy for the 21st Century: technological transformation in a post-typographic world. Hillsdale, NJ: Erlbaum, 1998. Disponível em: . Acesso em: 25.01.2015.
- MARCUSCHI, L. A.. Da fala para a escrita: atividades de retextualização. São Paulo: Cortez, 2001.
- MACHADO, A. R.; LOUSADA, E. & ABREU-TARDELLI, L. S. Resenha. 2. ed. São Paulo: Parábola, 2005.
- MACHADO, A. R.; LOUSADA, E. & ABREU-TARDELLI, L. S. Resumo. São Paulo: Parábola, 2004.
- \_\_\_\_\_, L. A.. Produção textual, análise de gêneros e compreensão. São Paulo: Parábola, 2008.
- MEURER, J.L.; BONINI, A.; MOTTA-ROTH, D. (Orgs.). Gêneros: teorias, métodos e debates. São Paulo: Parábola Editorial. 2005.
- MILLER, C. R. Gênero como ação social. In: MILLER, C. R. Estudos sobre gênero textual, agência e tecnologia. Recife: Ed. Universitária da UFPE, 2009. p. 21-44.
- MOTTA-ROTH, D. & HENDGES, G. R. Produção textual na universidade. São Paulo: Parábola Editorial, 2010.
- MOTTA-ROTH, D. A construção social do gênero resenha acadêmica. In: MEURER, J. L.; MOTTA-ROTH, D. (Org.). Gêneros textuais e práticas discursivas: subsídios para o ensino da linguagem. Bauru: EDUSC-Editora do Sagrado Coração, 2002, p. 77-116.
- \_\_\_\_\_. Questões de metodologia em análise de gêneros. In: KARWOSKI, A. M.; GAYDECZKA, B.; BRITO, K. S. (Org.). Gêneros textuais: reflexões e ensino. Palmas e União da Vitória: Kaygangue, 2005, p. 179-202.
- RAMIRES, Vicentina. Gêneros textuais e produção de resumos nas universidades. Recife: EDUFPE, 2008.
- R., R. H.R.(Org). Alfabetização e letramento. Campinas: Mercado de Letras, 1998.
- \_\_\_\_\_, (Org). A prática de linguagem em sala de aula: praticando os PCNs. Campinas: Mercado de Letras, 2000.
- R., R. H.R; BATISTA, A. (Orgs). Livro didático de língua portuguesa, letramento e cultura da escrita. Campinas: Mercado de Letras, 2003.
- R., R. H.R. Letramentos múltiplos, escola e inclusão social. São Paulo: Parábola Editorial, 2009.
- R., R. H.R; MOURA, E. (Orgs.). Multiletramentos na escola. São Paulo: Parábola Editorial, 2012.
- SANTOS, L. W.; PAULIUKONIS, M. A. L.. (Orgs.). Estratégias de Leitura: texto e ensino. Rio de Janeiro: Lucerna, 2006.
- SIGNORINI, I.. Investigando a relação oral/escrito e as teorias do letramento. Campinas: Mercado de Letras, 2001.
- SIGNORINI, I. (Org.). Re(Discutir) Texto, Gênero e Discurso. São Paulo: Parábola, 2008.
- SOARES, M. B.. Letramento: um tema em três gêneros. Belo Horizonte: Autêntica, 1998.

## **ÁREA 1191:** Língua Francesa e Língua Portuguesa

### **CURSO:** SECRETARIADO EXECUTIVO

#### **TEMAS:**

- 01** – Le texte littéraire dans l’enseignement de la Langue Française.
- 02** – La place des grammaires dans l’enseignement et l’apprentissage du FLE.
- 03** – L’utilisation des manuels dans l’enseignement et dans l’apprentissage du FLE: possibilités et limitations.
- 04** – Les Technologies de l’Information et de la Communication pour l’Enseignement de Français Langue Étrangère.
- 05** – L’Enseignement du Français Objectifs Spécifiques (FOS) appliqué aux négociations et au contexte administratif.
- 06** – Funções da linguagem.
- 07** – Aspectos textuais e gêneros textuais: texto, discurso e pragmática.
- 08** – Aspectos de morfossintaxe: classe de palavras e funções sintáticas.
- 09** – Aspectos semânticos e lexicografia: sinonímia, antonímia, homofonia, homonímia, homografia e paronímia.
- 10** – Gêneros acadêmicos: resumo, resenha, ensaio, artigo e exposição oral

#### **Bibliografia sugerida:**

- BASSI, C.; SAINLOS, A. Administration.com. Paris: CLE International, 2005.
- BESCHERELLE. La grammaire pour tous. Paris: Hatier, 1990.
- BESSE, H; PORQUIER, R. Grammaire et didactique des langues. Paris: Hatier-Crédif, 1984.
- CLOOSE, E. Le Français du monde travail. Grenoble, PUG, 2009.
- CONSEIL DE L’EUROPE. Cadre Européen Commun de Référence pour les langues: apprendre, enseigner, évaluer. Paris: Didier, 2000.



GREGOIRE, M.; THIEVENAZ, O. Grammaire Progressive du Français. Paris: CLE International, 2003.  
HIRSCHPRUNG, N. Apprendre et Enseigner avec le Multimedia. Paris: Hachette, 2005.  
Littérature et enseignement du FLE: rappels historiques. Disponível em: <<http://www.edufle.net/litterature-et-enseignement-du-FLE.html>>.  
REICHLER-BÉGUELIN, M.-J; DENERVAUD, M.; JESPERSEN, J. Écrire en Français. Paris: Delachaux & Niestlé, 1990.  
RIEGEL, M; PELLAT, J.-C; RIOUL, R. Grammaire Méthodique du Français. Paris: PUF, 1994.  
BIBLIOGRAFIA RECOMENDADA PARA O PORTUGUÊS LÍNGUA MATERNA:  
CEGALLA, D. P. Novíssima Gramática da Língua Portuguesa. 46. ed. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 2005.  
CUNHA, C.; CINTRA, L. F. L. Nova Gramática do Português Contemporâneo. 3. ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2001.  
DIONISIO, A. P. D.; MACHADO, A. R. & BEZERRA, M.A. (Orgs.). Gêneros Textuais e Ensino. Rio de Janeiro: Lucerna, 2010.  
GOLD, M. Redação Empresarial. 4. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2010.  
GUIMARÃES, T. de C. Comunicação e linguagem. São Paulo: Pearson, 2012.  
MARCUSCHI, L. A. Produção textual, análise de gêneros e compreensão. São Paulo: Parábola Editorial, 2008.  
MACHADO, A. R.; LOUSADA, E. & ABREU-TARDELLI, L. S. Resenha. 2. ed. São Paulo: Parábola, 2005.  
MACHADO, A. R.; LOUSADA, E. & ABREU-TARDELLI, L. S. Resumo. São Paulo: Parábola, 2004.  
\_\_\_\_\_, L. A.. Produção textual, análise de gêneros e compreensão. São Paulo: Parábola, 2008.  
MEURER, J.L.; BONINI, A.; MOTTA-ROTH, D. (Orgs.). Gêneros: teorias, métodos e debates. São Paulo: Parábola Editorial. 2005.  
MILLER, C. R. Gênero como ação social. In: MILLER, C. R. Estudos sobre gênero textual, agência e tecnologia. Recife: Ed. Universitária da UFPE, 2009. p. 21-44.

#### **ÁREA 1192: Gestão e Análise Ambiental**

##### **CURSO: CIÊNCIAS AMBIENTAIS**

##### **TEMAS:**

- 01** – Seres Humanos e o Desenvolvimento Sustentável: Ocupação e Mudanças no Uso da Terra; Fundamentos do Desenvolvimento Sustentável; Tragédia dos Comuns; Indicadores/Métricas de Sustentabilidade; Impactos Antrópicos Sobre a Biodiversidade; Desmatamento na Amaz
- 02** – Ecologia e Sustentabilidade: Ecossistemas; Evolução e Biodiversidade; Clima e Biodiversidade.
- 03** – Manutenção da Biodiversidade: Abordagem Sistêmica: Impactos humanos sobre a biodiversidade; Manejo e Manutenção de Florestas e Ecossistemas Aquáticos; Restauração Ecológica.
- 04** – Sustentabilidade dos Recursos Naturais e Qualidade Ambiental: Produção de alimentos, conservação do solo e Manejo de Pragas; Mitigação da Poluição do Ar, Água e Solo; Geologia e exploração racional de Recurso Não-Renováveis; Produção de Energias; Risco, S
- 05** – Sustentando Sociedades Humanas: Economia Ambiental, Políticas e Visões de Mundo sobre o Meio Ambiente e o Homem; Fundamentos de Direito Ambiental; Gestão e Controle Ambiental.
- 06** – Suplementos Científicos sobre Temas Ambientais Transversais: Fundamentos de Sociopolítica e Cultural do Meio Ambiente; Fundamentos de planejamento e Gestão Ambiental; Modelos de Desenvolvimento Sustentáveis; Processos Participativos; Avaliação de Impactos
- 07** – Sistemas e Produtos Agroecológicos: Fundamentos da Agroecologia; Energética de Agroecossistemas; Sistemas Agroflorestais; Produtos Orgânicos e sua Certificação; Contrastes entre Agroecologia, Agricultura Familiar e o Agronegócio.
- 08** – Gestão e Sustentabilidade de Recursos Florestais: Planos de manejo florestal madeireiro e não-madeireiro; Certificação Florestal; Manejo Florestal Madeireiro de Impacto Reduzido (MFMIR); Manejo Florestal Comunitário e Familiar; Efeitos do Manejo Florestal
- 09** – Gestão de Áreas Protegidas: Categorias de Unidades de Conservação (UC); Planos de Manejo/Gestão de UCs; Gestão de Conflitos em UCs; Avaliação e Planos de Ação para Conservação das Espécies Ameaçadas.
- 10** – Gestão da Biodiversidade e dos Serviços Ecossistêmicos: Valor da Biodiversidade e dos Serviços Ecossistêmicos; Produtos da Biodiversidade; Créditos de Carbono; Mecanismos de Desenvolvimento Limpo; Redução de Emissões por Desmatamento e Degradação Floresta

##### **Bibliografia sugerida:**

BARBIERI, José Carlos. Gestão Ambiental Empresarial: Conceitos, Modelos e Instrumentos. 3a ed. São Paulo: Saraiva, 2012.  
BECKER, Bertha. Amazônia: Geopolítica na Virada do III Milênio. 2ª ed. Rio de Janeiro: Garamond, 2007.

BRASIL. Lei 6.938, de 31 de Agosto de 1981. Institui a Política Nacional de Meio Ambiente.  
BRASIL. Lei 9.985, de 18 de Julho de 2000. Institui o Sistema Nacional de Unidades de Conservação.  
CHAGAS, Marco Antonio. Amapá: a mineração e o discurso da sustentabilidade – de Augusto Antunes a Eike Batista. Rio de Janeiro: Editora Garamond, 2013.  
CHELALA, Charles Achcar. A Magnitude do Estado na Socioeconomia Amapaense. Macapá: UNIFAP, 2008.  
DRUMMOND, José Augusto; PEREIRA, Mariângela de Araújo Povoas. O Amapá nos tempos do manganês: Um estudo sobre o desenvolvimento de um estado amazônico – 1943-2000. Rio de Janeiro: Garamond, 2007.  
MILLER, G. Tyler; SPOOLMAN, Scott. Ecologia e Sustentabilidade. Tradução 6a ed. norte americana. São Paulo: Cengage Learning, 2013.  
SACHS, Ignacy. Desenvolvimento incluyente, sustentável, sustentado. Rio de Janeiro: Garamond, 2004.  
SÁNCHEZ, Luis Enrique. Avaliação de Impacto Ambiental: conceitos e métodos. São Paulo: Oficina de Textos, 2ª edição. 2013.  
VEIGA, José Eli da. Desenvolvimento sustentável: o desafio do século XXI. Rio de Janeiro: Garamond, 2005.

#### **ÁREA 1193: Construção Civil**

**CURSO:** ENGENHARIA CIVIL

**TEMAS:**

- 01** – Materiais Metálicos, Cerâmicos, Poliméricos e Compósitos;
- 02** – Agregados;
- 03** – A madeira utilizada como material de construção civil;
- 04** – Produtos Cerâmicos na Construção Civil;
- 05** – Plásticos na Construção Civil;
- 06** – Tintas na Construção Civil;
- 07** – Materiais componentes de concreto e argamassa;
- 08** – Processos de dosagem e controle de concreto;
- 09** – Patologia e terapia do concreto armado;
- 10** – Concreto de Alto Desempenho.

**Bibliografia sugerida:**

Van Vlack, L.H, Princípios de Ciência e Tecnologia dos Materiais – Editora Campus, 1984;  
Callister, W. D, Ciência e Engenharia de Materiais : Uma introdução - LTC- Livros técnicos e Científicos Editora S.A , 2002;  
FALCÃO BAUER, L. A. Materiais de Construção Civil, Vol. I e II, Livros Técnicos e Científicos Editora, Rio de Janeiro, 1994.  
VERÇOZA, E. J. Materiais de Construção, Vol 1 e 2, Rio Grande do Sul: Sagra;  
Couto Ribeiro Carmen, Materiais de Construção Civil. Editora UFMG, 2006.  
Metha, P. K; Monteiro, P. J. M. Concreto: estrutura, propriedades e Materiais. São Paulo: Editora PINI, 1994;  
FIORITO, A. J. S. I. Manual de argamassas e revestimentos – estudos de procedimentos de execução. 1. ed. São Paulo: PINI, 1994.  
Helene, Paulo R.;Terzian L. Manual de Dosagem e Controle do Concreto. São Paulo: Editora PINI, 1993;  
Cánovas, Manuel Fernández. Patologia e terapia do concreto armado: São Paulo: Ed. Pini, 1988.  
AITCIN, P. C. Concreto de alto desempenho. São Paulo: PINI, 2001.

#### **ÁREA 1194: Transportes**

**CURSO:** ENGENHARIA CIVIL

**TEMAS:**

- 01** – Capacidade e Nível de Serviço de Aeroportos
- 02** – Componentes e Funções da Engenharia de Tráfego
- 03** – Conservação e Gerência de Pavimentos
- 04** – Transporte Inteligente e tecnologia da informação.
- 05** – Eficiência e Eficácia no Transporte coletivo
- 06** – Misturas Betuminosas: ensaios de caracterização de materiais e processo construtivo de revestimentos
- 07** – Superestrutura Ferroviária e suas características geométricas
- 08** – Operação Portuária
- 09** – Projeto Geométrico de Estradas: curvas (horizontais circulares, horizontais de transição e verticais)

**Bibliografia sugerida:**

1. YOUNG, B. S; WELLS, T. A. Aeroportos: Planejamento e Gestão, 6ª Edição, Editora: Bookman, 2014.
2. PIETRANTÔNIO, H. Introdução à Engenharia de Tráfego, Poli/USP. S.Paulo, 1999.
3. BRANCO, F; PEREIRA, P; SANTOS, L. P. Pavimentos Rodoviários. Editora Almedina. 2008.
4. SISTEMAS INTELIGENTES DE TRANSPORTE: ITS. 17o. Congresso Brasileiro de Transporte e Trânsito ANTP 2009.
5. VASCONCELLOS, A. E. Transporte Urbano Nos Países Em Desenvolvimento: Reflexões e Propostas. 1 a Ed. São Paulo: Editora Annablume, 1996.
6. BERNUCCI, B. L; et al. Pavimentação asfáltica : formação básica para engenheiros. Rio de Janeiro. PETROBRAS: ABEDA, 2006.
7. NABAIS, S. J. R. Manual Básico De Engenharia Ferroviária. Editora Oficina de Textos. 2014. 8. ALFREDINI, P; ARASAKI, E. Obras e Gestão de Portos e Costas - 2ª Edição Revista e Ampliada. EDITORA MAUA. 2009.
9. ANTAS, P.M.; VIEIRA, A.; GONÇALO, E. A.; LOPES, L.A.S. Estradas – projeto geométrico e de terraplenagem. 1a ed. Editora Interciência, 282 p., 2010.
10. VASCONCELLOS, A. E. E-book “Mobilidade urbana – o que você precisa saber”. Editora Cia. das Letra. 2013

**ÁREA 1195:** Recursos Hídricos

**CURSO:** ENGENHARIA CIVIL

**TEMAS:**

- 01 – Precipitação: fenômeno, análise e tratamento de dados.
- 02 – Aspectos ambientais - Qualidade da água, padrões de potabilidade, doenças de veiculação hídrica, poluição e preservação dos corpos d'água, legislação ambiental.
- 03 – Escoamento Superficial e Águas Subterrâneas
- 04 – Captação superficial e subterrânea
- 05 – Redes de Distribuição de Água e Sistema de Tratamento de Água.
- 06 – Sistema de Coleta de Esgotamento Sanitário.
- 07 – Sistema de Distribuição Predial de Água e Sistema de Predial de coleta e tratamento de Esgoto.
- 08 – Sistema de Tratamento de Esgoto.
- 09 – Microdrenagem e Macrodrenagem.
- 10 – Hidráulica de condutos forçados e Hidráulica de condutos livres.

**Bibliografia sugerida:**

1. AZEVEDO NETO, J.M. Manual de Hidráulica. Editora Edgard Blucher Ltda., 8ª Edição 1998. 680p.
2. GARCEZ, L.N. & ALVAREZ, G.A. Hidrologia. Ed. Edgard Blucher Ltda. São Paulo. 1999. 291p. 3. PINTO, L. S., Hidrologia básica. Editora Edgard Blucher Ltda. 5a edição, 1995.
4. VON SPERLING, Marcos. Introdução à qualidade das águas e ao tratamento de esgotos, V.1. 2. ed., rev. Belo Horizonte: UFMG, 1996. 243 p.
5. RICHTER, Carlos A. Água: métodos e tecnologia de tratamento. São Paulo: Edgard Blucher, 2009. ISBN 9788521204985.
6. PÁDUA, Valter Lúcio de (Org.). Abastecimento de água para consumo humano. 2. ed. rev. e atual. Belo Horizonte, MG: Editora UFMG, 2010. 2 v. (Ingenium) ISBN: 9788570418418 (v.1). 7. NUVOLARI, Arioaldo. Esgotamento Sanitário: coleta, transporte, tratamento e reuso agrícola . 2.ed. rev, atualizada. ampl. São Paulo: Blucher, 2011.
8. MARTINELLI, Alexandre et al. Esgoto sanitário: coleta, transporte, tratamento e reuso agrícola . 2. ed. atual. ampl. São Paulo, SP: Blucher, 2011. ISBN:978852120568
9. GRIBBIN, John E. Introdução á hidráulica, hidrologia e gestão de águas pluviais. São Paulo: Cengage Learning, 2009. 494 p. ISBN 9788522106356
10. BAPTISTA, Márcio; NASCIMENTO, Nilo O.; BARRAUD, Sylvie. Técnicas compensatórias em drenagem urbana . Porto Alegre: ABRH, 2005. 266 p. ISBN 8588686155.

**ÁREA 1196:** Geotecnia

**CURSO:** ENGENHARIA CIVIL

**TEMAS:**

- 01 – Precipitação: fenômeno, análise e tratamento de dados.

- 02** – Aspectos ambientais - Qualidade da água, padrões de potabilidade, doenças de veiculação hídrica, poluição e preservação dos corpos d'água, legislação ambiental.
- 03** – Escoamento Superficial e Águas Subterrâneas
- 04** – Captação superficial e subterrânea
- 05** – Redes de Distribuição de Água e Sistema de Tratamento de Água.
- 06** – Sistema de Coleta de Esgotamento Sanitário.
- 07** – Sistema de Distribuição Predial de Água e Sistema de Predial de coleta e tratamento de Esgoto.
- 08** – Sistema de Tratamento de Esgoto.
- 09** – Microdrenagem e Macrodrenagem.
- 10** – Hidráulica de condutos forçados e Hidráulica de condutos livres.

**Bibliografia sugerida:**

1. ALONSO, U.R. Dimensionamento de fundações profundas. São Paulo: Edgard Blücher, 1989.
2. ALONSO, U.R. Previsão e controle de fundações. São Paulo: Edgard Blücher, 1991.
3. AOKI, N. & ALONSO, U.R. Previsão e comprovação da carga admissível de estacas. São Carlos: EESCUSP, 1992.
4. DAS, Braja M. Fundamentos de engenharia geotécnica. 6. ed. São Paulo: Thomson, 2007.
5. OLIVEIRA, A. M. dos S.; BRITO, S. N. A. de. Geologia de Engenharia. São Paulo: Associação Brasileira de Geologia de Engenharia, 1998.
6. PINTO, C.S. Curso básico de mecânica dos solos. 3ª ed. São Paulo, SP: Oficina de Textos, 2006.
7. SCHNAID, F. Ensaio de campo e suas aplicações à engenharia de fundações. São Paulo, SP: Oficina de Textos, 2006
8. TEIXEIRA, W.; TOLEDO, M. C. M. de; FAIRCHILD, T. R.; TAIOLI, F. Decifrando a Terra. 2 ed. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 2009.
9. VARGAS, M. Introdução à mecânica dos solos. São Paulo: McGraw-Hill, 1977.
10. VELLOSO, D. A., LOPES, F. R. Fundações. Volume Completo. São Paulo: Oficina de Textos, 2011.

**ÁREA 1197: Jornalismo Multimídia e Convergência Midiática**

**CURSO: JORNALISMO**

**TEMAS:**

- 01** – Abordagens teóricas e históricas sobre jornalismo e novas tecnologias;
- 02** – Aspectos da convergência, inteligência coletiva, open source, redes interativas, colaboração e participação no mundo digital;
- 03** – A linguagem, características e fundamentos da webreportagem;
- 04** – Usos, recursos e ferramentas tecnológicas na captação, produção e distribuição de conteúdos jornalísticos multimídia;
- 05** – Jornalismo e narrativas transmídia;
- 06** – Os processos produtivos da informação jornalística no contexto da convergência;
- 07** – Fundamentos e aplicações em webdesigner aplicados ao jornalismo;
- 08** – O processo de produção jornalística em novos suportes (tabletes, suportes móveis);
- 09** – Aspectos éticos da prática jornalística no contexto das tecnologias;
- 10** – Fundamentos em projetos editoriais em jornalismo multimídia

**Bibliografia sugerida:**

- CARDOSO, Gustavo. A mídia na sociedade em rede. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2007.
- CASTELLS, Manuel. A sociedade em rede. São Paulo: Paz e Terra, 1999.
- DIZARD JUNIOR, Wilson. A nova mídia: a comunicação de massa na era da informação. 2. ed. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2000.
- JENKINS, Henry. Cultura da Convergência. São Paulo: Aleph, 2009
- LEÃO, L. O labirinto da hipermídia. 3. ed. São Paulo: Iluminuras, 2005. 160 p. 2004
- LEMOS, André, PALACIOS, Marcos. Janelas do ciberespaço. Porto Alegre: Sulina, 2000.
- LEMOS, André. Cibercultura, tecnologia e vida social na cultura contemporânea. 2.ed. Porto Alegre. SULINA, 2004.
- LEVY, Pierre. As tecnologias da inteligência: o futuro do pensamento na era da informática. São Paulo: Editora 34, 1993.
- LONGHI, Raquel e D'ANDRÉA, Carlos. Jornalismo Convergente. Florianópolis, Insular, 2012.
- MACHADO, Elias e PALACIOS, Marcos. O ensino do jornalismo em redes de alta velocidade. Salvador: EDUFBA, 2007

MACHADO, Elias. O Jornalismo digital em Base de Dados. Florianópolis, Calandra, 2006.  
PALÁCIOS, Marcos (org.). Ferramentas para Análise de Qualidade no Ciberjornalismo. Volume 1: Modelos. Covilhã, Labcom Books, 2011  
PALÁCIOS, Marcos e MACHADO, Elias. Modelos de jornalismo digital. Salvador, Calandra, 2003.  
PAULINO, R. C. R. (Org.) ; OLIVEIRA, V. (Org.) . Jornalismo para Tablets, pesquisa e prática. 1. ed. Florianópolis: Insular, 2013  
PINHO, J. B. Jornalismo na internet: planejamento e produção da informação online. São Paulo: Summus, 2003.  
RUDIGER, Francisco. Introdução as Teorias da Cibercultura. Porto Alegre: Sulina, 2007.  
SCHWINGEL, Carla. Ciberjornalismo. São Paulo, Paulinas, 2012.  
SILVA, Firmino Fernando da. Jornalismo Móvel Digital – uso das tecnologias móveis digitais e a reconfiguração das rotinas de produção na reportagem de campo. Salvador, UFBA, 2013. Tese (Comunicação).  
SODRÉ, Muniz. A antropológica do espelho. Petrópolis: Vozes, 2002  
SOSTER, Demétrio e LIMA JUNIOR, Walter Teixeira. Jornalismo Digital. Audiovisual, Convergência e Colaboração. Santa Cruz do Sul, Unisc, 2011.  
STRAUBHAAR, Joseph; LAROSE, Robert. Comunicação, mídia e tecnologia. São Paulo: Pioneira Thomson Learnig, 2004.  
TRAQUINA, Nelson. O estudo do jornalismo no século XX. São Leopoldo, Unisinos, 2002.

**ÁREA 1198:** Alimentos e Medicamentos: Controle Físico-Químico, Controle Bio e Microbiológico, Microbiologia de Alimentos, Bromatologia e Nutrição, Estágio Supervisionado.

**CURSO:** FARMÁCIA

**TEMAS:**

- 01 – Métodos gerais farmacopeicos.
- 02 – Métodos para obtenção do teor dos fármacos.
- 03 – Estabilidade de fármacos: interações com excipientes, incompatibilidades físico-químicas e prazo de validade.
- 04 – Introdução ao controle de qualidade microbiológico quantitativo e qualitativo.
- 05 – Controle microbiológico de preparações medicamentosas e cosméticas não estéreis.
- 06 – Avaliação da potabilidade da água.
- 07 – Procedimentos gerais para análise de alimentos: análise centesimal.
- 08 – Inter-relações entre dieta, saúde e doenças com ênfase no suporte nutricional e interações de medicamentos com nutrientes.
- 09 – Critérios microbiológicos para avaliação da qualidade de alimentos.
- 10 – Microrganismos patogênicos de importância em alimentos.

**Bibliografia sugerida:**

Gil, E. S. Controle físico-químico de qualidade de medicamentos. 3ª ed. São Paulo: Pharmabooks, 2010.  
BRASIL - MINISTÉRIO DA SAÚDE/Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Farmacopeia brasileira Vol. 1. 5ª ed. Brasília: Editora Fiocruz, 2010  
BRASIL - MINISTÉRIO DA SAÚDE/Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Farmacopeia brasileira Vol. 2. 5ª ed. Brasília: Editora Fiocruz, 2010.  
FLORENCE, A.T. Princípios Físico químicos em Farmácia. 2ª Ed. São Paulo: Pharmabooks, 2009.  
PINTO, T de J A; KANEKO, T M; OHARA, M T. Controle biológico de qualidade produtos farmacêuticos, correlatos e cosméticos. 2. ed. ed. São Paulo: Atheneu, 2003.  
OETTERER, M.; DARCE, M.A.B.R.; SPOTO, M. Fundamentos de Ciência e Tecnologia de Alimentos. Manole, 2006.  
EVANGELISTA, J. Alimentos – Um Estudo Abrangente. Atheneu, 2008.  
FRANCO, B.D.G.M.; LANDGRAF, M. Microbiologia dos Alimentos. 2 ed., Atheneu, 2008.

**ÁREA 1199:** Alimentos: Bromatologia e Nutrição, Microbiologia e Alimentos, Tecnologia das Fermentações, Estágio Supervisionado.

**CURSO:** FARMÁCIA

**TEMAS:**

- 01 – Procedimentos gerais para análise de alimentos: análise centesimal.
- 02 – Composição, propriedades e atributos de qualidade dos alimentos

- 03** – Inter-relações entre dieta, saúde e doenças com ênfase no suporte nutricional e interações de medicamentos com nutrientes.
- 04** – Microrganismos patogênicos de importância em alimentos.
- 05** – Critérios microbiológicos para avaliação da qualidade de alimentos.
- 06** – Deterioração microbiana de alimentos.
- 07** – Metabolismo microbiano e biomoléculas envolvidas
- 08** – Enzimologia Industrial: Nomenclatura e classificação sistemática de enzimas, cinética enzimática, obtenção e produção de enzimas, cromatografia e eletroforese de enzimas, utilização de enzimas em processos industriais.
- 09** – Operações unitárias dos processos fermentativos: Produção de Biofármacos, Elaboração de aminoácidos e vitaminas e ácidos orgânicos por fermentação.
- 10** – Purificação de biomoléculas obtidas a partir de processos fermentativos

**Bibliografia sugerida:**

- OETTERER, M.; DARCE, M.A.B.R.; SPOTO, M. Fundamentos de Ciência e Tecnologia de Alimentos. Manole, 2006.
- EVANGELISTA, J. Tecnologia de Alimentos. 2 ed., Atheneu, 1989.
- GAVA, A.J. Tecnologia de Alimentos – Princípios e Aplicações. Nobel, 2009.
- EVANGELISTA, J. Alimentos – Um Estudo Abrangente. Atheneu, 2008.
- FRANCO, B.D.G.M.; LANDGRAF, M. Microbiologia dos Alimentos. 2 ed., Atheneu, 2008.
- BARBOSA, H.R., TORRES, B.B. Microbiologia Básica. Atheneu, 1999.
- TRABULSI, L.R.; ALTERTHUM, F. Microbiologia. 4 ed., Atheneu, 2008.
- TORTORA, G.J., FUNKE, B.R., CASE, C.L. Microbiologia. 10 ed., Artmed, 2011.
- BORZANI, W.; SCHMIDELL, W.; LIMA, U.A.; AQUARONE, E. Biotecnologia Industrial. v. 1, Edgard Blucher, 2001.
- BORZANI, W.; SCHMIDELL, W.; LIMA, U.A.; AQUARONE, E. Biotecnologia Industrial. v. 2, Edgard Blucher, 2001.
- BORZANI, W.; SCHMIDELL, W.; LIMA, U.A.; AQUARONE, E. Biotecnologia Industrial. v. 3, Edgard Blucher, 2001.
- BORZANI, W.; SCHMIDELL, W.; LIMA, U.A.; AQUARONE, E. Biotecnologia Industrial. v. 4, Edgard Blucher, 2001

**ÁREA 1200:** Núcleo Básico: Assistência e Estágio Supervisionado.

**CURSO:** FARMÁCIA

**TEMAS:**

- 01** – Ciclo da Assistência Farmacêutica;
- 02** – Política Nacional de Medicamentos;
- 03** – Legalização e documentos sanitários obrigatórios para estabelecimentos farmacêuticos;
- 04** – Introdução a Farmacoeconomia;
- 05** – Metodologias de seguimento/acompanhamento Farmacoterapêutico;
- 06** – Farmacoterapia Baseada em Evidências;
- 07** – Dispensação farmacêutica e farmacotécnica Hospitalar;
- 08** – Controle de Infecção Hospitalar;
- 09** – Introdução a Farmacovigilância
- 10** – Classificação de Reações Adversas

**Bibliografia sugerida:**

- Benichou, C. Guia Prático de Farmacovigilância. 2ª ed. São Paulo: Andrei, 1999.
- Lee, A. Reações Adversas a Medicamentos. 2ª Ed. Porto Alegre: Artmed, 2009.
- GOMES, M. J. V. M; REIS, A. M. M. Farmácia Uma Abordagem em Farmácia Hospitalar. 1ª ed. Ed. Atheneu. S. Paulo, 2001.
- CIPOLLE RJ, STRAND LM, MORLEY PC. Pharmaceutical care practice The clinician's guide 2a. ed. New York. McGraw-Hill, 2004.
- Brasil, Ministério da Saúde – Guia Básico para Farmácia Hospitalar – Brasília, 1994
- Pinto, V. B. Gestão Estratégica em Farmácia Hospitalar. São Paulo: Atheneu, 2009.
- Ferracini, F. T. Prática Farmacêutica no Ambiente Hospitalar - Do Planejamento à Realização. 2ª Ed. São Paulo: Atheneu, 2010.
- Storpiertis, S. Farmácia Clínica e Atenção Farmacêutica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008.
- Sacristán, J. A.; Badia, X.; Rovira, J. (ED.), Farmacoeconomia: evaluación económica de medicamentos. Madrid: Editores Médicos S.A., 1995.
- Silva, M. G. C. (ORG.) Economia da Saúde: aspectos conceituais e metodológicos. Fortaleza. INESP/EDUECE, 2001.
- Silva, M. G. C. (ORG.). Introdução à Economia da Saúde–Fortaleza:UECE / Expressão, 2004.

Martí, C. M. & Torres, J. N. V. Manual para la Atención Farmacéutica. 3ª ed. Espanha: AFAHPE. Hospital Universitario Dr Peset, 2005.

Oliveira, DR. Atenção Farmacêutica: da filosofia ao gerenciamento da terapia medicamentosa.

**ÁREA 1201:** Núcleo Básico: Morfofuncional e Estágio Supervisionado.

**CURSO:** FARMÁCIA

**TEMAS:**

**01** – Estudo das leis, normas e procedimentos de Biossegurança que regem o funcionamento de um laboratório.

**02** – A Fisiologia Celular (Membrana Celular e Transporte Através da Membrana).

**03** – Mediação Celular (Segundos Mensageiros e Mecanismo de Ação Hormonal).

**04** – Estudo topográfico da Anatomia Humana e Organização Estrutural do Corpo Humano.

**05** – Anatomia e Fisiologia Gastrointestinal.

**06** – Neurofisiologia.

**07** – Fisiologia Neuro-Muscular.

**08** – Tecido Muscular e a Fermentação Lática.

**09** – Conceitos básicos em Imunologia.

**10** – Componentes do Sistema Imune Inato e Adquirido

**Bibliografia sugerida:**

GUYTON, ARTHUR C.; HALL, JOHN E. Tratado de fisiologia médica. 12ª edição. Editora ELSEVIER, Rio de Janeiro. 2011.

SILVERTHORN, DEE UNGLAUB; PAGNUSSAT, ALINE DE SOUZA. Fisiologia Humana. 5ª edição, Editora ARTMED, Porto Alegre. 2010.

DÂNGELO, J. G.; FATTINI, C. A. Anatomia humana básica. Rio de Janeiro: Editora Atheneu, 2007.

MOORE, Keith L; DALLEY, Arthur F; AGUR, Anne M. R. Anatomia orientada para a clínica. 5ª ed. Rio de Janeiro: Editora Guanabara Koogan, 2007.

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância Epidemiológica. Biossegurança em Laboratórios Biomédicos e de microbiologia / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de Vigilância Epidemiológica. – 3. ed. em Português rev. e atual. – Brasília: Ministério da Saúde, 2006.

JUNQUEIRA, L. C.; CARNEIRO, José. Biologia celular e molecular. 8. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.

CHAMPE, P.C.; HARVEY, R.A.; FERRIER, D.R. Bioquímica Ilustrada. 3ª Ed. Artmed. Porto Alegre. 2006

JUNQUEIRA, Luiz Carlos Uchoa; CARNEIRO, José. Histologia básica. 11ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008.

ABBAS, A.K.; LICHTMAN A. H. Imunologia celular e molecular. 6.ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008.

SCHMIDT, R. F. Neurofisiologia. 4 ed., São Paulo, E. P. U., 1977.

**ÁREA 1202:** Núcleo Básico: Químicas e Estágio Supervisionado.

**CURSO:** FARMÁCIA

**TEMAS:**

**01** – Estrutura Eletrônica.

**02** – Ligações Químicas.

**03** – Equilíbrio Químico.

**04** – Métodos Titrimétricos.

**05** – Métodos gravimétricos.

**06** – Primeira lei da termodinâmica.

**07** – Diagramas de fase para dois componentes e propriedades coligativas.

**08** – Estereoquímica dos compostos orgânicos.

**09** – Funções orgânicas.

**10** – Mecanismos dos principais tipos de reações orgânicas: substituições, adições à ligações múltiplas, eliminações e rearranjos

**Bibliografia sugerida:**

John B. Russell.; Química Geral - V1, 2ª ed.; Editora Makron Books, São Paulo, 1994.

Brady . James E. e Humiston, Gerard E.; Química Geral – V1, 2ª ed.; Editora LTC, Rio de Janeiro, 1995.

Brady . James E. e Humiston, Gerard E.; Química Geral – V1, 1ª ed.; Editora LTC, Rio de Janeiro, 1996.  
VOGEL, A. I.; Química Analítica Qualitativa, 5ª ed., Editora Mestre Jou, São Paulo, 1990.  
HARRIS, Daniel C.; Análise Química Quantitativa, 7ª ed.; Editora LTC, Rio de Janeiro, 2008.  
ATKINS, Peter. PAULA, Julio de. Físico-química. 7ª ed. Rio de Janeiro: LTC, 2003.  
CASTELLAN, Gilbert W. Fundamentos de físico-química. Rio de Janeiro: LTC, 2003.  
FRYHLE, CRAIG B.; JOHNSON, ROBERT G.; SOLOMONS, T. W. GRAHAM. Química Orgânica. V. 1, 9ª edição: LCT, Rio de Janeiro, 2009.  
FRYHLE, CRAIG B.; JOHNSON, ROBERT G.; SOLOMONS, T. W. GRAHAM. Química Orgânica V. 2, 9ª edição: LCT, Rio de Janeiro, 2009.

**ÁREA 1203:** Tecnologias: Farmacotécnica, Tecnologia Farmacêutica, Tecnologia De Cosméticos, Tecnologia Das Fermentações, Estágio Supervisionado.

**CURSO:** FARMÁCIA

**TEMAS:**

**01** – Estudos de Pré-formulação.

**02** – Formas farmacêuticas sólidas: Pós, granulados, cápsulas, comprimidos e produtos moldados.

**03** – Formas farmacêuticas semi-sólidas: cremes, géis, pomadas e pastas.

**04** – Emulsões: generalidades, tipos de emulsões, componentes, teoria da emulsificação, equilíbrio hidrófilo-lipófilo de emulsões, métodos de emulsificação e estabilidade de emulsões.

**05** – Preparações parenterais: Vias de administração parenterais, tipos oficiais de injetáveis, solventes e veículos para injetáveis, métodos de isotonzificação e esterilização.

**06** – Veículos e formas cosméticas. Princípios ativos faciais e corporais. Tensores, clareadores, lipolíticos, crioterápicos e termogênicos.

**07** – Principais fitocosméticos e óleos essenciais aplicados em produtos cosméticos para envelhecimento cutâneo.

**08** – Enzimologia Industrial: Nomenclatura e classificação sistemática de enzimas, cinética enzimática, obtenção e produção de enzimas, cromatografia e eletroforese de enzimas, utilização de enzimas em processos industriais.

**09** – Operações unitárias dos processos fermentativos: Produção de Biofármacos.

**10** – Operações unitárias dos processos fermentativos: Produção de Biofármacos, Elaboração de aminoácidos e vitaminas e ácidos orgânicos por fermentação.

**Bibliografia sugerida:**

BRASIL - MINISTÉRIO DA SAÚDE/Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Farmacopeia brasileira Vol. 1. 5ª ed. Brasília: Editora Fiocruz, 2010.

ANSEL, H.C.; ALLEN, L.V.; POPOVICH, N.G. Farmacotécnica: Formas Farmacêuticas e Sistemas de Liberação de Fármacos. 8ª ed. São Paulo: Premier. 2006.

AULTON, M.E. Delineamento de Formas Farmacêuticas. 2ª ed. São Paulo: Artmed. 2005.

GIL, ERIC S.; BRANDÃO, ANDRÉ LUIZ A. Excipientes: suas aplicações e controle físico-químico. 2ª ed. São Paulo: Pharmabooks, 2007.

FERREIRA, A.O. Guia Prático da Farmácia Magistral Vol.1. 4ª ed. São Paulo: Pharmabooks, 2008 FERREIRA, A.O. Guia Prático da Farmácia Magistral Vol. 2. 4ª ed. São Paulo: Pharmabooks, 2008 FLORENCE, A.T.; ATTWOOD, D. Princípios Físico-Químicos em Farmácia. 2ª ed. São Paulo: Pharmabooks, 2009.

GENNARO, G.R. Remington: A Ciência e a Prática da Farmácia. 20ª Ed. Rio de Janeiro: Guanabara, 2004.

HIR, A. Le. Noções de farmácia galenica. Traduzido por Dhália Gutemberg. 6ª ed. rev. e ampl. São Paulo: Organização Andrei, 1997.

THOMPSON, J. E. A Prática na Manipulação de Medicamentos. Porto Alegre: Artmed, 2005, 576 p.

ALLEN Jr., L.V.; POPOVICH, N.G.; ANSEL, H.C. Formas Farmacêuticas e Sistemas de Liberação de Fármacos; Tradução SENNA, E.L. et al. 8ª Ed. Porto Alegre: Artmed, 2007.

STORPIRTIS, S.; GONÇALVES, J. E.; CHIANN, C.; GAI, M. N. Biofarmacotécnica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2009.

PRISTA, L. Nogueira et al. Tecnologia farmaceutica. 5ª ed. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 2006. v.2.

PRISTA, L. Nogueira et al. Tecnologia farmaceutica. 5ª ed. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 2008. v.3.

PRISTA, L. Nogueira et al. Tecnologia farmaceutica. 7ª ed. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 2008. v.1.

SOUZA, V. M.; ATUNES JÚNIOR, D. Ativos dermatológicos: guia de ativos dermatológicos utilizados na farmácia de manipulação para médicos e farmacêuticos Vol 2. 1ª ed. São Paulo: Pharmabooks, 2004.

SOUZA, V. M.; ATUNES JÚNIOR, D. Ativos dermatológicos: guia de ativos dermatológicos utilizados na farmácia de manipulação para médicos e farmacêuticos Vol 5. 1ª ed. São Paulo: Pharmabooks, 2008.



SOUZA, V. M.; ATUNES JÚNIOR, D. Ativos dermatológicos: guia de ativos dermatológicos utilizados na farmácia de manipulação para médicos e farmacêuticos Vol 4. 1ª ed. São Paulo: Pharmabooks, 2006.

**ÁREA 1204: Ciência Política**

**CURSO: CIÊNCIAS SOCIAIS**

**TEMAS:**

- 01 – A teoria das elites: Pareto, Mosca e Michels
- 02 – Teoria democrática contemporânea
- 03 – Estado e pensamento político brasileiro
- 04 – Regime totalitário e banalidade do mal em Hannah Arendt
- 05 – República e corrupção em Nicolau Maquiavel
- 06 – Teoria política Moderna e o estado: os contratualistas em debate
- 07 – Sistema eleitoral e partidos políticos no Brasil
- 08 – Movimentos sociais, ação coletiva e democrática
- 09 – A judicialização da política e o ativismo judicial
- 10 – Elitismo e a República Brasileira

**Bibliografia sugerida:**

- AREND, Hanna. Origens do totalitarismo. São Paulo: Cia. Letras, 1989.
- DAHL, Robert A. Poliarquia: participação e oposição. São Paulo: EDUSP, 1997.
- HABERMAS, J. Direito e democracia: entre facticidade e validade Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1997, v. 2.
- HOBBS, Thomas. Leviatã ou matéria, forma e poder de um estado eclesiástico e civil. São Paulo: Nova Cultural, 1999.
- MAQUIAVEL, Nicolau. O príncipe. São Paulo: Abril, 1983.
- \_\_\_\_\_, Comentários sobre a primeira década de Tito Lívio. Brasília: UnB, 1982.
- MICHELS, Robert. Sociologia dos partidos políticos. Brasília: UnB, 1982.
- LOCKE, John. Segundo tratado sobre o governo. São Paulo: Abril Cultural, 1983.
- OLIVEIRA VIANA, Francisco Jose de. Problemas de política objetiva. São Paulo: Cia. Editora Nacional, 1930.
- PARETO, Vilfredo. Manual de economia política. Trad. João Guilherme Netto. 2 vols. Col. Os economistas. São Paulo: Nova Cultural, 1996.
- ROSSEAU, Jean-Jacques. O contrato social. São Paulo: Ediouro, 1997.
- \_\_\_\_\_, Discurso sobre a origem e os fundamentos da desigualdade entre os homens. Tradução Rolando Roque da Silva. São Paulo: Cultrix. 1999.
- SCHUMPETER, Joseph. Capitalismo, socialismo e democracia. Rio de Janeiro: fundo de cultura, 1961.
- VIANNA, Luiz Werneck; CARVALHO, Maria Alice Rezende de; Melo, Manuel Palácios Cunha; BURGOS, Marcelo Baumann. Dezessete anos de judicialização da política. Tempo Brasileiro, Revista de Sociologia da USP, São Paulo, v. 19, n.2,2007.
- SARTORI, Giovanni. Partidos e sistemas partidários. Brasília: Ed. UnV, 1982.
- SOUZA, Maria do Carmo Campelo de Souza. Estado e Partidos Políticos no Brasil (1930-1964). São Paulo: Alfa-Omega, 1976.
- KINZO, Maria D'Alva Gil. Representação Política e sistema eleitoral no Brasil. São Paulo: Editora Símbolo, 1980.
- \_\_\_\_\_, Partidos, eleições e democracia no Brasil pós-1985. In: Rev. Bras. Ci. Soc., Fev 2004, vol.19, n.54, p.23-40.

**ÁREA 1205: Sociologia**

**CURSO: CIÊNCIAS SOCIAIS**

**TEMAS:**

- 01 – Escola de Frankfurt e a Indústria Cultural;
- 02 – Poder, Dominação e Legitimidade na Sociedade Moderna;
- 03 – Os clássicos da sociologia: Marx, Durkheim e Weber – objeto e método da sociologia;
- 04 – Sociologia do Conhecimento: conceito e teoria da ideologia;
- 05 – Sociologia do Trabalho: mundo do trabalho, divisão social do trabalho e sociedade industrial;
- 06 – Sociologia Rural: estudos rurais, campesinato e a questão agrária;
- 07 – Sociologia Urbana: processo de urbanização, planejamento urbano e políticas públicas urbanas;
- 08 – Movimentos Sociais: novos movimentos sociais – identidade, cidadania e democratização;

- 09** – Sociologia da Cultura: cultura, ideologia, cultura popular e indústria cultural,  
**10** – Sociologia Contemporânea: indivíduo e sociedade e biopolítica e genealogia do poder.

**Bibliografia sugerida:**

- AARON, R. As Etapas do Pensamento Sociológico. São Paulo: Martins Fontes, 2003.  
ADORNO, T; BENJAMIN, W; HABERMAS, J. HOKHEIMER, M. Textos Escolhidos. São Paulo: Abril Cultural. Coleção: Os Pensadores.  
ADORNO, T. Indústria Cultural e Sociedade. São Paulo: Paz e Terra, 2002.  
BOURDIEU, P. A Dominação Masculina. 2 Ed. Rio DE Janeiro: Bertrand Brasil, 2002.  
CASTELLS, M. A Sociedade em Rede, São Paulo: Paz e Terra, 1999.  
COMERFORD, J. Fazendo a luta: sociabilidade, falas e rituais na construção de organizações camponesas. Rio de Janeiro: Relume Dumará. 1999, Coleção Antropologia da Política  
DURKHEIM, E. As Regras do Método Sociológico. 3 Ed. São Paulo: Martins Fontes, 2007.  
DURKHEIM, E. Da divisão do Trabalho Social. 2 Ed. São Paulo: Martins Fontes, 1999.  
ELIAS, N. O Processo Civilizador: uma história de costumes. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1994. Vol 1.  
FOUCAULT, M. Microfísica do Poder. Rio de Janeiro: Graal, 1979.  
FOUCAULT, M. Vigiar e Punir: nascimento da prisão, Petrópolis: Vozes, 1987.  
FREITAG, B. Teorias da Cidade. São Paulo: Editora Papirus, 2006.  
GARCIA, A. R. O Sul: caminho do roçado, Estratégia de reprodução camponesa e transformação social. São Paulo: Marco Zero; Brasília: Ed. UnB, CNPq e MCT, 1989.  
GIDDEBS, A. Modernidade e Identidade. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2002.  
GIDDEBS, A.; BECK, U.; LASH, S. Modernização Reflexiva. São Paulo: Editora da Unesp, 1997.  
GOHN, M. da G. Movimentos sociais e redes de mobilizações civis. Petrópolis: Vozes, 2010.  
HABERMAS, J. Direito e Democracia na Pós-Modernidade. Rio de Janeiro: DPA Editora, 2006.  
LEFBVRE, H. O Direito à Cidade. São Paulo: Editora Documentos, 2004.  
MANHEIM, K. Ideologia e Utopia. 3 Ed. Rio de Janeiro: Zahar Editora, 1976.  
MARTINS, J de S (Coord.). Travessias: a vivência da reforma agrária nos assentamentos. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2003.  
MARX, K. O Capital. São Paulo: Nova Cultural, 1982. Livro 1.  
MARX, K; FRIEDRICH, E. A Ideologia Alemã. São Paulo: Martins Fontes, 2001.  
MELUCCI, A, A invenção do presente: movimentos sociais nas sociedades complexas. Petrópolis: Vozes, 2001.  
WEBER, M. Economia e Sociedade: fundamentos da sociologia compreensiva. Brasília? Editora da Universidade de Brasília; São Paulo: Imprensa Oficial do Estado de São Paulo, 1999. Vol 1 e 2.  
ZIZEK, S. (Org) Um Mapa da Ideologia. Rio de Janeiro: Contraponto, 1996.

**ÁREA 1206: Interpretação**

**CURSO: TEATRO**

**TEMAS:**

- 01** – O Corpo como instrumento expressivo;  
**02** – Percepção do corpo como via de comunicação;  
**03** – O texto e a representação;  
**04** – Construção física da personagem;  
**05** – Conscientização das potencialidades expressivas do corpo;  
**06** – A expressão e ampliação dos limites corporais;  
**07** – Mamulengo, e outras manifestações do teatro de bonecos popular brasileiro;  
**08** – Jogos dramáticos e Improvisação;  
**09** – A Prática do teatro e a direção teatral;  
**10** – Expressão vocal do ator: a voz e suas relações com a palavra

**Bibliografia sugerida:**

- AZEVEDO, Sônia. O papel do corpo no corpo do ator. São Paulo: Perspectiva, 2004.  
BARBA, Eugenio e Savarese, Nicola. Arte Secreta do Ator. Campinas, UNICAMP/HUCITEC, 1995.  
BERTAZZO, Ivaldo. Espaço e Corpo - Guia de reeducação do movimento. São Paulo: SESC, 2004.  
BERGE, Yvonne . Viver o seu corpo: por uma Pedagogia do movimento. Ed. Martins Fontes. São Paulo. 1981  
LABAN, Rudolf . O Domínio do Movimento. São Paulo/SP/Brasil . Summus . 2004.

LELOUP, Jean-Yves. O Corpo e seus Símbolos. Petrópolis. Vozes. 1998  
PAVIS, Patrice. A análise dos espetáculos. SP. Perspectiva: 2003.  
QUINTEIRO, E. A. Estética da voz: uma voz para o ator. São Paulo: Summus, 1989.  
STANISLAVSKI, Constantin. A preparação do ator. Ed, Civilização Brasileira, 1986.  
WEKWERTH Manfred, Diálogo sobre a Encenação: Um manual de direção teatral. Ed Hucitec. 2001.

#### **ÁREA 1207: Prática Pedagógica em Teatro**

**CURSO:** TEATRO

**TEMAS:**

- 01 – O teatro infantil como instrumento pedagógico;
- 02 – O teatro popular como processo educativo;
- 03 – Atividades lúdicas no ambiente escolar;
- 04 – Jogos dramáticos e jogos teatrais;
- 05 – Pedagogia do teatro na educação;
- 06 – LDB e PCNs: proposta para o teatro na educação;
- 07 – Teatro de bonecos na sala de aula;
- 08 – O Jogo Dramático e a improvisação como suporte para a formação do educando;
- 09 – O Teatro como processo educativo;
- 10 – Teatro e Educação/Teatro e Produção Cultural

**Bibliografia sugerida:**

CAMAROTTI, Marcos. A linguagem no teatro infantil. São Paulo: Loyola, 1984.  
CARTAXO Carlos. O ensino das artes cênicas na escola fundamental e média. João Pessoa: Ed autor, 2001;  
COURTNEY Richard. Jogo, Teatro & Pensamento. São Paulo: Perspectiva, 1980;  
JAPIASSU, Ricardo. Metodologia do ensino do teatro. Campinas, SP: Papirus, 2001;  
KOUDELA, Ingrid Dormien. Jogos teatrais. São Paulo: Perspectiva, 1983;

#### **ÁREA 1208: Prática Teatral**

**CURSO:** TEATRO

**TEMAS:**

- 01 – Construção física da personagem. Texto físico. Precisão. Equilíbrio. Oposição.
- 02 – A Preparação do Ator com perspectiva na personagem.
- 03 – Modos contemporâneos na construção da personagem.
- 04 – O corpo: concentração, tensão, relaxamento e sensibilização
- 05 – Desenvolvimento de níveis de qualidade do movimento: precisão, foco, prontidão. Percursos espaço/temporais.
- 06 – Jogos dramáticos. Improvisação livre. Objetos. Estímulos: plásticos, verbais e sonoros.
- 07 – Visão e domínio dos princípios básicos do Teatro de Rua e da Performance.
- 08 – Noções de direção. Plano de direção. Caderno de Direção. Estruturação do espetáculo visando à aplicação no ensino.
- 09 – O texto teatral e o seu contexto social e cultural.
- 10 – Dramaturgia e técnica de manipulação com máscaras para o ator, atriz, dançarinas(os) e professor; exercícios de representação com máscaras

**Bibliografia sugerida:**

ARTAUD, Antonin. O Teatro e seu duplo. São Paulo, Max Limonad, 1987.  
ASLAN, Odette. O ator no século XX. São Paulo: Editora Perspectiva, 1994.  
AZEVEDO, Sônia Machado. O papel do corpo no corpo do ator. São Paulo: Editora Perspectiva, 2002.  
BARBA, Eugenio e Savarese, Nicola. Arte Secreta do Ator. Campinas, UNICAMP/HUCITEC, 1995.  
BOAL, Augusto. Jogos para Atores e não Atores. 7ª edição revista e ampliada. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2005.  
COHEN, Renato. Performance Como Linguagem. Ed. Perspectiva, 1989.

CRUCIANI, Fabrízio/ FALLETI, Cleli. Teatro de Rua. Ed. HUCITEC, 1999.  
ESSLIN, Martin Essler. Uma Anatomia do Drama. São Paulo Ed Zahar.. 1978.  
GROTOWISKY, Jerzy. Em Busca de Teatro pobre. Rio de Janeiro, Civilização Brasileira, 1970.  
KLEIST, Heirich Von. Sobre o Teatro de Marionetes. Rio de Janeiro: Sette Letras, 1997.  
MEYERHOLD, V. Textos teóricos. Madrid, DEE, 1992.  
STANISLAVSKI, Constantin. A preparação do ator. Ed, Civilização Brasileira, 1986.  
WEKWERTH Manfred, Diálogo sobre a Encenação: Um manual de direção teatral. Ed Hucitec. 2001.

#### **ÁREA 1209: Técnicas Teatrais**

**CURSO:** TEATRO

**TEMAS:**

- 01** – A importância da maquiagem na caracterização da personagem;
- 02** – O advento da luz elétrica e seu reflexo no espetáculo teatral;
- 03** – Figurino: da história cotidiana à vida no palco;
- 04** – Visualidades cenográficas no espetáculo teatral contemporâneo;
- 05** – Expressão vocal do ator: a voz e suas relações com a fala;
- 06** – A imagem como elemento constitutivo no teatro de rua e na performance;
- 07** – Técnicas de confecção e manipulação de teatro de bonecos;
- 08** – Funções e relações da cenografia no espetáculo cênico;
- 09** – A construção de figurinos em relação à necessidade do espetáculo teatral;
- 10** – Planejamento da iluminação, figurino e cenografia na produção do sentido da cena.

**Bibliografia sugerida:**

AMARAL, Ana Maria. Teatro de Formas Animadas. Ed. Edusp/Fapesp, 1991.  
BARTHES, Roland. “A retórica da imagem”. In: O óbvio e obtuso. Rio de Janeiro,  
CARREIRA, André. Teatro de Rua Depois dos Anos do Autoritarismo. Revista cadernos de Classe. – Ed. Universidade de Brasília. N.º 0. 1988.  
CEZIMBRA, Marcia. Maquiagem Técnicas Básicas. Ed SENAC. 2005.  
CHAVES, Robert . O Eletricista é Você . Ed. de Ouro, 1987.  
COHEN, Renato. Performance Como Linguagem. Ed. Perspectiva, 1989.  
GUERRA, Lisette. Figurino. Ed. Paz e Terra. 2002.  
MANTOVANI, Anna. Cenografia. São Paulo; Ática, 1989.  
MARTIN, Richard -Universo da Moda -Versace –Ed. Cosac & Naify Edições -1999  
ROUBINE, Jean-Jacques -A Linguagem da encenação teatral -1880 -1980, Ed. Zahar 1987.

#### **ÁREA 1210: Teoria do Teatro**

**CURSO:** TEATRO

**TEMAS:**

- 01** – Relações entre o texto dramático e o texto espetacular;
- 02** – Teatro no Egito e Antigo Oriente;
- 03** – Teatro Grego: origem e evolução;
- 04** – Teatro Medieval e renascentista;
- 05** – O Teatro Brasileiro nos séculos XVII, XVIII E XIX;
- 06** – Século XX: o teatro e os projetos de modernização do Brasil;
- 07** – Funções e relações da cenografia no espetáculo cênico;
- 08** – Evolução e história da crítica teatral no Brasil. Função da Crítica no Teatro;
- 09** – A dança e sua relação com o teatro na história.
- 10** – O teatro épico de Brecht.

**Bibliografia sugerida:**

BERTHOLD, Margot. História Mundial do Teatro. São Paulo: Perspectiva, 2000;  
BOUCIER, Paul. História da Dança no Ocidente. São Paulo, Martins Fontes. 1987.  
BRAGA, Claudia. Em Busca da Brasilidade: Teatro Brasileiro na Primeira República. São Paulo: Perspectiva, 2003;  
ESSLIN, Martin Essler. Uma Anatomia do Drama. São Paulo Ed Zahar.. 1978;  
FREIRE, Antônio. O Teatro Grego. Braga: Publicações da Faculdade de Filosofia, 1985;  
SOUZA, José Galante de. O teatro no Brasil, 2 vol. Rio de Janeiro, 1960;  
GARCIA, Maria Cecília. Reflexões sobre a crítica teatral nos jornais. São Paulo: Editora Mackenzie, 2004;  
LIMA, Evelyn Furquim Werneck. (Org). Espaço e Teatro: do Edifício Teatral à Cidade como Palco. Rio de Janeiro: 7 letras, 2008.  
MAGALDI, Sábado. O Cenário do Aveso. São Paulo; Perspectiva, 1991.  
PAVIS, Patrice. A análise dos espetáculos. SP. Perspectiva: 2003;  
PRADO, Décio de Almeida. Teatro de Anchieta a Alencar. São Paulo: Perspectiva, 1993;  
ROUBINE, Jean-Jacques. A Linguagem da Encenação Teatral – 1880/1980. RJ: Zahar, 1982.  
ROUBINE, Jean-Jacques. Introdução às grandes teorias do Teatro. RJ: Zahar, 2003.

#### **ÁREA 1211: Políticas Públicas e Legislação Educacional**

##### **CURSO: PEDAGOGIA**

##### **TEMAS:**

- 01** – A LDB 9.394/1996: concepções e implicações para a política educacional brasileira.
- 02** – Direito à educação, no Brasil: condicionantes históricos e desafios atuais.
- 03** – A política de financiamento da educação básica no Brasil.
- 04** – Os sistemas de ensino e organização da educação nacional.
- 05** – Estado, trabalho e educação no Brasil Contemporâneo.
- 06** – As políticas nacionais de Educação: balanço e perspectivas
- 07** – O plano Nacional de Educação: balanço e perspectivas
- 08** – Reforma do Estado, gerencialismo e os desafios da gestão educacional democrática.
- 09** – Educação, diversidade e políticas de inclusão na contemporaneidade.
- 10** – Políticas de formação e trabalho docente no Brasil de hoje.

##### **Bibliografia sugerida:**

AMARAL, Nelson Cardoso. Para compreender o financiamento da educação básica no Brasil. Brasília: Liber Livro, 2012  
BRASIL. Congresso Nacional. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – n. 9.394/96, de 20 de dezembro de 1996. Brasília: Diário Oficial da União, 2006 (obs.: consultar texto atualizado da LDB)  
BRZEZINSKI, Iria (Org). LDB/1996 contemporânea: contradições, tensões, compromissos. São Paulo: Cortez, 2014.  
DOURADO, Luiz Fernando; PARO, Vitor Henrique. (Org) Políticas públicas e educação básica. São Paulo: Xamã, 2001.  
EDUCAÇÃO & SOCIEDADE, vol. 34, n.124, Campinas/SP: CEDES, jul./set.2013.  
EVANGELISTA, Olinda (Org). O que revelam os slogans da política educacional. Araraquara/Sp: Junqueira & Marin, 2014.  
FERREIRA, Naura Syria Carrapeto. (Org.). Políticas Públicas e gestão da educação: polêmicas, fundamentos e análises. Brasília: Líber Livro, 2006.  
FERREIRA, Naura Syria Carrapeto; AGUIAR, Márcia Angela. (Org). Gestão da educação: impasses, perspectivas e compromissos. 8. Ed. São Paulo: Cortez, 2011.  
LIBÂNEO, José Carlos; OLIVEIRA, João Ferreira; TOSCHI, Mirza Seabra. Educação Escolar: políticas, estrutura e organização. 10. Ed. revisada e ampliada. São Paulo: Cortez, 2012.  
LISITA, Verbena Moreira S. de; SOUSA, Luciana Freire E. C. P. (org) Políticas educacionais, práticas escolares e alternativas de inclusão. Rio de Janeiro: DP&A, 2003.  
LOMBARDI, José Claudinei; SAVIANI, Dermeval; SANFELICE, José Luis. (Org.). Capitalismo, trabalho e educação. Campinas- SP: Autores Associados, 2000.  
MAUÉS, Olgaíses; CAMARGO, Arlete; OLIVEIRA, Dalila Andrade; VIEIRA; Livia Fraga. O trabalho docente na educação básica: O Pará em questão. Belo Horizonte/MG: Fino Traço, 2012.  
OLIVEIRA, Dalila Andrade; DUARTE, Marisa T. T. (Org.). Política e trabalho na escola: administração dos sistemas públicos de educação básica. 3. ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2003.  
OLIVEIRA, Romualdo Portela de; ADRIÃO, Theresa. (Org.) Gestão, financiamento e direito à educação: análise da LDB e da Constituição Federal. 2. ed. São Paulo: Xamã, 2001.  
OLIVEIRA, Romualdo Portela de; SANTANA, Wagner. (Org.). Educação e federalismo no Brasil: combater as desigualdades, garantir a diversidade. Brasília: UNESCO, 2010.

REVISTA BRASILEIRA DE POLÍTICA E ADMINISTRAÇÃO DA EDUCAÇÃO. Educação e regulação: políticas e desafios, v. 28, n. 3, set./dez.2012.

\_\_\_\_\_. Dossiê – A Constituição Federal 25 anos depois: balanços e perspectivas da participação da sociedade civil nas políticas educacionais, v. 29, n. 2, mai/ago. 2013.

SAVIANI, Dermeval. A nova lei da educação: LDB – trajetória, limites e perspectivas. 10. Ed. Campinas, SP: Autores Associados, 2006.

\_\_\_\_\_. Sistema Nacional de Educação e Plano Nacional de Educação. Campinas, SP: Autores Associados, 2014.

**ÁREA 1212:** Geração de Energia, Máquinas Elétricas e Dispositivos de Potência

**CURSO:** ENGENHARIA ELÉTRICA

**TEMAS:**

**01** – Princípios de Conversão Eletromecânica de Energia.

**02** – Máquinas de Indução.

**03** – Máquinas Síncronas.

**04** – Máquinas CC.

**05** – Sistemas de Geração: Hídrico e Diesel.

**06** – Sistemas de Geração: Eólica e Solar.

**07** – Retificação: CA-CC.

**08** – Inversão: Conversão CC-CA.

**09** – Controle de Motores Síncrono.

**10** – Controle de Motores de Indução.

**Bibliografia sugerida:**

AHMED, Ashfaq, “Eletrônica de Potência”. 1ª ed. São Paulo. Prentice Hall Brasil. 2000.

BIM, Edson, “Máquinas Elétricas e Acionamento”, 1º Ed.. Editora Campus. 2009.

CARVALHO, Geraldo, “Máquinas Elétricas – Teoria e Ensaios”, 4º Ed.. Editora Érica. 2006.

CHAPMAN, Stephen. “Electric Machinery Fundamentals”. 5ª Ed.. New York, USA. McGraw-Hill. 2011.

DEL TORO, Vicente, “Fundamentos de Máquinas Elétricas”. Editora LTC, 1994

DOS REIS, Lineu B., “Geração de Energia Elétrica”. 2º Ed.. Editora Manole. 2010.

FITZGERALD, A. E. “Máquinas Elétricas”. 6ª ed. Editora Bookman. São Paulo. 2006

GRAINGER, John; STEVENSON Jr., William, “Power System Analysis”. 1º Ed.. New York, USA. McGraw-Hill Primis Custom Publishing. 1994

KOSOW, I. “Máquinas Elétricas e Transformadores”. São Paulo: Editora Globo, 2005.

KRAUSE, P. C. ; WASYNCZUK, O. ; SUDHOFF, S. D., “Analysis of Electric Machinery”. New York, IEEE Press. 1994.

KUNDUR, P., “Power System Stability and Control”. 1ª ed. New York. McGraw-Hill. 1994.

MOHAN, Ned; UNDELAND, Tore M.; ROBBINS, William P., “Power Electronics: Converters, Applications and Design”, Third Edition.

Editora Wiley. 2002.

NASAR, S. A. , “Máquinas Elétricas”, Schaum McGraw-Hill, 1984.

NETO, Manuel Borges; CARVALHO, Paulo, “Geração de Energia Elétrica - Fundamentos”. 1º Ed.. Editora Érica. 2012.

ONG, Chee-Mun, “Dynamic Simulation of Electric Machinery Using MATLAB/SIMULINK”. Prentice Hall PTR. 1998.

RASHID, Muhammad, “Eletrônica de Potência: Circuitos, Dispositivos e Aplicações”. 1ª Ed.. Editora Makron. 1999.

\_\_\_\_\_. Muhammad. “Power Electronics Handbook”, Third Edition. 3ª Ed.. Editora Butterworth-Heinemann. 2010.

REZEK, Ângelo José J., “Fundamentos Básicos de Máquinas Elétricas – Teorias e Ensaios”. Editora Brochura. 2012.

SAADAT, Hadi, “Power System Analysis”. Ed. McGraw-Hill Primis Custom Publishing, Second Edition, New York, USA. 2002.

SLEMON, P. S.; STRAUGHEN, A., “Electric Machines”, Add. Wes. Pub. Com., 1980.

**ÁREA 1213:** Teoria Eletromagnética e Sistemas de Comunicações

**CURSO:** ENGENHARIA ELÉTRICA

**TEMAS:**

**01** – Campos magnéticos.

- 02 – Lei de Faraday.
- 03 – Equações de Maxwell.
- 04 – Ondas planas uniformes.
- 05 – Linhas de Transmissão.
- 06 – Parâmetros fundamentais das antenas.
- 07 – Modulação de ondas contínuas.
- 08 – Modulação por pulso.
- 09 – Processos estocásticos para comunicações.
- 10 – Dispositivos e componentes para comunicações ópticas

**Bibliografia sugerida:**

- CARLSON, Bruce: Communication Systems – 5a Ed. Ano 2009 – McGraw Hill.  
 CARVALHO, Rogério M.: Comunicações Analógicas e Digitais – 1a Ed. Ano 2009 – LTC.  
 FITZ, Michael: Fundamentals of Communications Systems – 1st Ed. Ano 2007 – McGraw Hill – Professional.  
 HAYKIN, S., "Communication Systems", John Wiley & sons, inc., 4rd edition, 2001  
 \_\_\_\_\_, S. Sistemas de Comunicação – 5a Ed. Ano 2011 – Bookman.  
 HAYT Jr, W. H., Buck, J. A. Eletromagnetismo. 7ª Ed., McGraw-Hill, 2008.  
 J. M. Senior, "Optical Fiber Communications: Principle and Pratices", Prentice Hall, 1992.  
 Lathi, B. P.: Modern Digital and Analog Communication Systems – 4th Ed. Ano 2009 – Oxford University Press  
 MATTHEW .N.O Sadiku. Elementos do Eletromagnetismo. 3ª Ed., Porto Alegre: Bookman, 2004.  
 PAUL, C., R. Eletromagnetismo para Engenheiros. Rio de Janeiro: LTC, 2006.  
 PROAKIS, John: Fundamentals of Communication Systems – 1st Ed. 2004 – Prentice Hall.  
 SKLAR, Bernard: Digital Communications: Fundamentals and Aplications – 2nd Ed. Ano 2001 – Prentice Hall.  
 WENTWORTH, S. M. Eletromagnetismo Aplicado – Uma abordagem Antecipada das Linhas de Transmissão. Porto Alegre: Bookman,

**ÁREA 1214:** Fisioterapia em Oncologia e Urgência e Emergência

**CURSO:** FISIOTERAPIA

**TEMAS:**

- 01 – Mobilização precoce
- 02 – Fisioterapia Hospitalar baseada em Evidências.
- 03 – Intervenção Fisioterapêutica no paciente grande queimado.
- 04 – Intervenção Fisioterapêutica no paciente pós-cirúrgico de osteossíntese.
- 05 – Intervenção Fisioterapêutica no paciente oncológico.
- 06 – Intervenção Fisioterapêutica no paciente neurocirúrgico.
- 07 – Intervenção Fisioterapêutica no paciente transplantado.
- 08 – Atuação da Fisioterapia em Urgência e Emergência
- 09 – Atuação da Fisioterapia no paciente politraumatizado
- 10 – Atuação da Fisioterapia no pré-operatório, trans-operatório e pós-operatório imediato de mastectomia

**Bibliografia sugerida:**

- CAVALHEIRO, L. V.; GOBBI, F. C. M. Fisioterapia hospitalar: manuais de especializações. São Paulo: Manole, 2012.  
 BRITO, C. M. M.; et al. Manual de reabilitação em oncologia do ICESP. São Paulo: Manole, 2014.  
 GOBBI, F.C.M; CARVALHEIRO, L.V. Fisioterapia Hospitalar - Avaliação e Planejamento do Tratamento Fisioterapêutico. São Paulo: Atheneu, 2009.  
 GOMES, D. R.; SERRA, M. C.; JUNIOR, L. M. Condutas atuais em queimaduras. Rio de Janeiro: Reviver, 2001.  
 LARANJEIRA, L. N.; REGENGA, M. M.; CORRÊA, D. C. T.; GUIMARÃES, H. P. Guia de urgência e emergência para fisioterapia. São Paulo: Atheneu, 2012.  
 LUQUE, A; VEJA, J. M.; MODERNO, L.F.O.; SARMENTO, G. J. V. Tratado de Fisioterapia Hospitalar - Assistência Integral Ao Paciente. São Paulo: Atheneu, 2011.  
 SANDRI, P.; GUIMARÃES, H. P. Manual prático de fisioterapia no pronto socorro e UTI. São Paulo: Atheneu, 2014.  
 THOMAZINE, A.; et al. Diretrizes para assistência interdisciplinar em câncer de mama. Rio de Janeiro: Reviver, 2013.  
 MACIEIRA, L. Queimaduras: Tratamento Clínico e Cirúrgico. Rio de Janeiro: Rubio, 2006.  
 CORREIA, D.C.T et al. Guia de urgência e emergência para fisioterapia. Primeira Edição, Atheneu, 2012.

**ÁREA 1215:** Tecnologia Assistiva, Psicomotricidade, Biossegurança, Gestão e Gerenciamento de Serviços em Saúde.

**CURSO:** FISIOTERAPIA

**TEMAS:**

- 01 – Avaliação e tratamento fisioterapêutico do paciente pré-amputação e pós-amputação;
- 02 – Órteses para membros superiores e membros inferiores;
- 03 – Avaliação e tratamento fisioterapêutico pré-protetização e pós-protetização;
- 04 – Próteses para membros superiores e inferiores;
- 05 – Tecnologia assistiva para educação inclusiva;
- 06 – Órteses para coluna vertebral;
- 07 – Recursos assistivos para reabilitação da marcha;
- 08 – Tecnologia assistiva aplicada à fisioterapia neurológica;
- 09 – Tecnologia assistiva: Teoria, Elaboração de Materiais e Uso de Softwares;
- 10 – Tecnologia assistiva aplicada à fisioterapia reumatológica

**Bibliografia sugerida:**

- CAVALHEIRO, L. V.; GOBBI, F. C. M. Fisioterapia hospitalar: manuais de especializações. São Paulo: Manole, 2012.
- BRITO, C. M. M.; et al. Manual de reabilitação em oncologia do ICESP. São Paulo: Manole, 2014.
- GOBBI, F.C.M; CARVALHEIRO, L.V. Fisioterapia Hospitalar - Avaliação e Planejamento do Tratamento Fisioterapêutico. São Paulo: Atheneu, 2009.
- GOMES, D. R.; SERRA, M. C.; JUNIOR, L. M. Condutas atuais em queimaduras. Rio de Janeiro: Reviver, 2001.
- LARANJEIRA, L. N.; REGENGA, M. M.; CORRÊA, D. C. T.; GUIMARÃES, H. P. Guia de urgência e emergência para fisioterapia. São Paulo: Atheneu, 2012.
- LUQUE, A; VEJA, J. M.; MODERNO, L.F.O.; SARMENTO, G. J. V. Tratado de Fisioterapia Hospitalar - Assistência Integral Ao Paciente. São Paulo: Atheneu, 2011.
- SANDRI, P.; GUIMARÃES, H. P. Manual prático de fisioterapia no pronto socorro e UTI. São Paulo: Atheneu, 2014.
- THOMAZINE, A.; et al. Diretrizes para assistência interdisciplinar em câncer de mama. Rio de Janeiro: Reviver, 2013.
- MACIEIRA, L. Queimaduras: Tratamento Clínico e Cirúrgico. Rio de Janeiro: Rubio, 2006.
- CORREIA, D.C.T et al. Guia de urgência e emergência para fisioterapia. Primeira Edição, Atheneu, 2012.

**ÁREA 1216:** Fisioterapia na saúde do idoso e Prática Fisioterapêutica Supervisionada.

**CURSO:** FISIOTERAPIA

**TEMAS:**

- 01 – Avaliação Fisioterapêutica do paciente idoso;
- 02 – Alterações Neurofisiológicas no idoso;
- 03 – Epidemiologia do Envelhecimento;
- 04 – Abordagem Fisioterapêutica para o idoso com diabetes;
- 05 – Equilíbrio e quedas no idoso;
- 06 – Fisioterapia nas Síndromes Mentais Demênciais;
- 07 – Assistência Fisioterapêutica na doença metabólica Osteoporose;
- 08 – Intervenções Fisioterapêuticas na doença de Parkinson;
- 09 – Depressão e delirium em idosos, avaliação e intervenção;
- 10 – Abordagem Fisioterapêutica no Mal de Alzheimer

**Bibliografia sugerida:**

1. Netto, MN. Tratado de Gerontologia. 2º ed. São Paulo: Editora Atheneu; 2007.
2. Kauffman, TL. Manual de Reabilitação Geriátrica. 1º ed. Rio de Janeiro: Editora Guanabara Koogan; 2001.
3. Guccione, AA. Fisioterapia Geriátrica. Segunda edição, Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2002.
4. Rebelatto, JR; Morreli, JGS. Fisioterapia Geriátrica: a Prática da Assistência ao Idoso. 2a Edição, Manole, 2007.
5. West SG. Tratado de geriatria e gerontologia. Ed. Artmed, 2000.
6. Freitas E. et al. (Orgs.). Tratado de geriatria e gerontologia. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2002.
7. Terra, NL. Entendendo as síndromes geriátricas. 1a Edição, Edipucrs, 2013.
8. Toy, EC. Casos clínicos em geriatria. 1a Edição, McGraw-Hill Brasil, 2015.



9. Jacob Filho, W. Manual De Terapêutica Não Farmacológica Em Geriatria E Gerontologia. 1a Edição, Atheneu Rio, 2014.
10. Santos, FS. Estimulação cognitiva pra idosos: ênfase em memória. 1a Edição, Atheneu Rio, 2013.
11. Filho, ETC; Netto, MP. Geriatria – Fundamentos, Clínica e Terapêutica. 4ª São Paulo: Atheneu, 2005.

**ÁREA 1217: Fisioterapia Dermatofuncional**

**CURSO: FISIOTERAPIA**

**TEMAS:**

- 01** – Anatomia e Fisiologia do Sistema Linfático e Tegumentar
- 02** – Tratamentos fisioterapêutico para as Disfunções Estéticas Corporais
- 03** – Bases de Farmacologia e Cosmetologia
- 04** – Atuação da Fisioterapia Dermatofuncional em Vítimas de Escalpelamentos.
- 05** – Eletrotermofototerapia Aplicada à Dermatofuncional Facial e Corporal
- 06** – Propedêutica e Recursos Terapêuticos Manuais Aplicados à Dermatofuncional
- 07** – Fisioterapia no Pré e pós-operatório em cirurgias plásticas e reparadoras facial e corporal
- 08** – Fisioterapia Dermatofuncional em pós operatório de cirurgias bariátricas
- 09** – Terapêutica em Pacientes Queimados, Hansenianos e com úlcera de pressão
- 10** – Atuação Dermatofuncional em Pacientes Mastectomizados

**Bibliografia sugerida:**

- AGNE, J E. Eletrotermoterapia: Teoria e Pratica. Santa Maria: Orium, 2008.
- FONSECA, A. & PRISTA, L.N. Manual de Terapêutica Dermatológica e Cosmetologia. Ed. Roca, São Paulo – SP, 1993.
- FONSECA, A.; PRISTA, L. N. Manual de Terapêutica Dermatológica e Cosmetologia. São Paulo: Roca, 2000.
- GUIMARÃES, A. G. M. Mulheres da Amazônia: o drama do escalpelamento. Fortaleza: Edmeta, 2012.
- GUIRRO, E. & GUIRRO, R. Fisioterapia Dermato-Funcional Fundamentos - Recursos - Patologias. 3. Ed. Manole, São Paulo - SP, 2002.
- KEDE, M.P.V.; SABATOVICH, O. Dermatologia estética. São Paulo: Atheneu, 2004.
- KITCHEN, S. Eletroterapia: Prática Baseada em Evidências. São Paulo: Manole, 2003.
- LEDUC, A. & LEDUC, O. Drenagem Linfática - Teoria e Prática. 2ª ed. Ed. Manole, São Paulo - SP, 2000.
- MACIEIRA, L. Queimaduras: Tratamento Clínico e Cirúrgico. Rio de Janeiro: Rubio, 2006.
- MAIO, M. Tratado de Medicina Estética. Ed. Roca, São Paulo – SP, 2004.
- RIBEIRO, D. R. Drenagem Linfática Manual Corporal. Ed. SENAC, São Paulo – SP, 1999.
- RIBEIRO, D. R. Drenagem Linfática Manual da Face. 3ª ed. Ed. SENAC, São Paulo – SP, 2000.

**ÁREA 1218: Fisioterapia na Saúde da Criança e do Adolescente**

**CURSO: FISIOTERAPIA**

**TEMAS:**

- 01** – Semiologia do recém-nascido e do paciente pediátrico.
- 02** – Estimulação precoce x atraso do desenvolvimento neuro-psicomotor
- 03** – Manuseio do recém-nascido com síndrome do desconforto respiratório agudo em unidade de terapia intensiva sob ventilação mecânica invasiva e ventilação mecânica não invasiva.
- 04** – Especificidades anatomofisiológicas do feto e do recém-nascido
- 05** – Etapas da aquisição neuropsicomotora de Zero à Cinco anos
- 06** – Fisioterapia prática nas doenças osteomusculares na primeira infância.
- 07** – Artrite Reumatóide Juvenil: Avaliação e tratamento Fisioterapêutico atual.
- 08** – Efeitos da Fisioterapia do aparelho respiratório sobre a dinâmica intracraniana e cardiovascular do recém-nascido e do lactente.
- 09** – Abordagem Fisioterapêutica e prematuridade
- 10** – Síndrome da aspiração do mecônio. Aspectos conceituais e abordagem Fisioterapêutica.

**Bibliografia sugerida:**

1. LANZA, FERNANDA DE CORDOBA; GAZZOTTI, MARIANA RODRIGUES, PALAZZIN, ALESSANDRA. Fisioterapia em pediatria e neurologia: da UTI ao ambulatório. São Paulo: Roca, 2012
2. PRADO, CRISTIANE; VALE, LUCIANA ASSIS. Fisioterapia Neonatal e Pediátrica. Barueri, SP: Manole, 2012
3. MARCONDES, E; COSTA VAZ, FLÁVIO ADOLFO; ARAÚJO RAMOS, JOSÉ LAURO; OKAY, YASSHIKO. Pediatria básica. 9a ed. São Paulo: Sarvier, 2009.
4. SARMENTO, GEORGE JERRE VIEIRA. Fisioterapia Respiratória em Pediatria e Neonatologia. 2a ed. Barueri, SP: Manole, 2007.
5. TECKLIN, JAN STEPHEN. Fisioterapia Pediátrica. 3a ed. Porto Alegre: Artmed 2002.
6. BURNS, YVONNE R; MACDONALD, JULIE. Fisioterapia e crescimento na infância. 1 a ed. São Paulo: Santos Livraria, 1999.
7. FLEHMIG, INGE. Texto e atlas do desenvolvimento normal e seus desvios no lactente: diagnóstico e tratamento precoce do nascimento até o 18º mês. 1 a ed. São Paulo: Editora Atheneu, 2000.
8. BEHRMAN, RICHARD. E.; JENSON, HAL B.; KLEIGMAN, ROBERT M. NELSON - Tratado de Pediatria. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005
9. OLIVEIRA, SHEILA KNUPP FEITOSA DE. Reumatologia para Pediatras. 2ª Ed.: São Paulo SP. Editora Revinter, 2013.
10. AVERY, G. B.; FLETCHER, M. A.; MACDOBALD, M. G. Neonatologia – fisiopatologia e tratamento do recém-nascido. 6.ed. Rio de janeiro: MEDSI, 2009.
11. Chiarello, B., Driusso, P., Radl, A.L.M. Fisioterapia Reumatológica, Série manuais de Fisioterapia. Primeira Edição, Manole, 2005.

**ÁREA 1219:** Morfofuncional: histologia, embriologia, genética, imunologia, bioquímica, anatomia humana e fisiologia humana.

**CURSO:** FISIOTERAPIA

**TEMAS:**

- 01 – Aspectos morfológicos, bioquímicos e funcionais da célula.
- 02 – Tecido epitelial e conjuntivo;
- 03 – Mutação gênica e cromossômicas;
- 04 – Herança patológica;
- 05 – Métodos imunológicos de prevenção e controle de doenças;
- 06 – Metabolismo de Carboidratos: Glicólise, Glicogênese, Glicogenólise e Gliconeogênese;
- 07 – Bioenergética e metabolismo oxidativo;
- 08 – Anatomia do sistema locomotor;
- 09 – Neuroanatomia;
- 10 – Fisiologia do sistema cardiorrespiratório

**Bibliografia sugerida:**

- 1) BALESTIERI, F.M.P. Imunologia. São Paulo: Manole, 2006;
- 2) DANGELO, J. G.; FANTTINI, C, A. Anatomia Humana e Sistemática e segmentar. 3ª ed. São Paulo: Atheneu, 2011;
- 3) GUYTON, A. C. Fisiologia Humana. 6ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008.
- 4) JACOB, S. W.; FRANCONI, C. A.; LOSSOW, W. J. Anatomia e Fisiologia Humana. 5ª ed. Rio de Janeiro: Koogan, 2011;
- 5) JUNQUEIRA, L. C. U.; CARNEIRO, J. Biologia Celular e Molecular. 10ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010;
- 6) KAMOUN, Pierre. Bioquímica e Biologia Molecular. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan. 2008;
- 7) KIERSZENBAUM, A. L. Histologia e Biologia Celular - Uma introdução à Patologia, 1ª ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2004;
- 8) JUNQUEIRA, L. C. U; CARNEIRO, J. Histologia Básica. 11ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010;
- 9) MACHADO, A. Neuroanatomia funcional, 2ª ed. São Paulo: Atheneu, 2006;
- 10) MOORE, K.L.; DALLEY, A.F. Anatomia orientada para a clínica. 5ªed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007;
- 11) PRATT, Charlotte W. Bioquímica Essencial. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan. 2008;
- 12) ROITT, I; DELVES, P.J. Fundamentos de Imunologia. 10ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2004;
- 13) SILVERTHORN, D. Fisiologia Humana: Uma Abordagem Integrada, 5ª ed. São Paulo: Artmed, 2010;
- 14) SNUSTAD, Peter D. Fundamentos de genética. 4ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010;
- 15) WESTMAN JA. Genética Médica. 1ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.

**ÁREA 1220:** Determinantes biológicos do processo saúde-doença: Biologia Molecular, Genética, Microbiologia Geral, Imunologia, Patologia Geral e Parasitologia

**CURSO:** ENFERMAGEM

**TEMAS:**

- 01** – Determinantes biológicos no processo saúde-doença
- 02** – Biologia Molecular e o ensino da Parasitologia
- 03** – Malária: os plasmódios humanos, a doença, a epidemiologia e o controle.
- 04** – Tripanossomíase por trypanossoma cruzi: doença de Chagas, epidemiologia e controle.
- 05** – Os parasitos e a sociedade: saúde e dispersão das parasitoses, mecanismos de ação do parasito sobre o hospedeiro e mecanismos de defesa do hospedeiro.
- 06** – Lesões celulares reversíveis e irreversíveis
- 07** – Necrose tecidual: causas, padrões morfológicos, tipos de necroses, consequências e evolução.
- 08** – Perturbações circulatórias: congestão ou hiperemia, hemorragia, trombose, embolia, infarto, choque, distúrbios da dinâmica e distribuição dos líquidos.
- 09** – Inflamações aguda e crônica: conceitos, definição, fases, classificação e componentes
- 10** – Patologia ambiental

**Bibliografia sugerida:**

- Rey, L. (2002) - Parasitologia - Parasitoses e doenças parasitárias do Homem nas Américas e na África - 3º ed. - Guanabara Koogan.
- Roberts, L. S. Z. Janovy, J. Jr. (2000) - Foundations of Parasitology - 6º ed. - Wm. C. Brown Publishers.
- Ferreira MU, Foronda AS & Schumaker TTS (2003) - Fundamentos Biológicos da Parasitologia Humana. São Paulo, Manole.
- Neves, DP. Parasitologia Dinâmica. 3º ed. Ateneu
- Cimermam, BC; SC. Parasitologia Humana e seus fundamentos gerais. 2º ed. Ateneu
- Montenegro, MR; Franco, M. Patologia e processos gerais. 4º ed. Ateneu

**ÁREA 1221:** Introdução a Enfermagem: Processo do Cuidar de Enfermagem, Semiologia e Semiotécnica, Instrumento e Processos de Enfermagem

**CURSO:** ENFERMAGEM

**TEMAS:**

- 01** – Exame Físico: princípios gerais, aspectos éticos e legais e procedimento no adulto hospitalizado;
- 02** – Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE);
- 03** – Administração de Medicamentos: princípios que envolvem a preparação e administração;
- 04** – Assistência de enfermagem à Necessidade de Higiene pessoal;
- 05** – Assistência de enfermagem à Necessidade de Oxigenação;
- 06** – Assistência de Enfermagem à Necessidade de Movimentação
- 07** – Assistência de enfermagem nas necessidades de Eliminação: sondagens (cateterismo gástrico, vesical e lavagem intestinal);
- 08** – Assistência de Enfermagem nas Necessidades da Fase Terminal e Após a Morte;
- 09** – Assistência de Enfermagem, importância e avaliação dos Sinais Vitais
- 10** – O processo e o método da assistência de enfermagem: • O assistir enquanto competência de enfermagem.  
• Os instrumentos básicos para a assistência de enfermagem, conceituação, descrição e utilização dos instrumentos básicos: observação, comunicação, aplica

**Bibliografia sugerida:**

- ALFARO-LEFEVRE, R. A Aplicação do Processo de Enfermagem: um guia. São Paulo: Artmed, 2002.
- ATKINSON, Leslie D. Fundamentos de Enfermagem: Introdução ao Processo de Enfermagem. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1989.
- ÁLVARES, G. V. O Enfermeiro e o Exame Clínico. Goiânia: UCG, 2003
- BARRETO, S. S. M; VIEIRA, S. R. R; PINHEIRO, C. T. S. Rotinas em Terapia Intensiva. 3. ed. Porto Alegre: Artemed, 2003.
- BARROS, A.L.B.L. et al. Anamnese e Exame Físico: Avaliação diagnóstica de enfermagem no adulto. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2010.

BICKLEY, L.S.; HOCKELMAN, R.A.B. Propedêutica Médica. 7. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2001.

CIANCIARULLO, T. I. Instrumentos Básicos para o Cuidar. Um desafio para a qualidade da assistência. São Paulo: Atheneu, 1996

DANIEL, Liliane Felcher. A Enfermagem Planejada. 3 ed. São Paulo: E.P.U., 1983.

HUDAK, C.M. ; GALLO, B.M. Cuidados Intensivos de Enfermagem: uma abordagem holística. 6. ed. Rio de Janeiro: Guanabara, 2004.

FIGUEREDO, N. M. A. de. Administração de Medicamentos: revisando uma prática de enfermagem. São Paulo: Difusão, 2003

IYER, Patrícia W.; TAPTICH, Barbara J.; BERNOCCHI LOSEY, Donna. Processo de Diagnóstico de enfermagem. Porto Alegre: Artes Médicas, 1993.

KAWAMOTO, Emília Emi. Fundamentos de Enfermagem. São Paulo: E.P.U., 1997.

PAIM, R.C Nogueira. Problema de Enfermagem e Terapia Centrada nas Necessidades do Paciente. Rio de Janeiro: 1978.

POTTER, P. Semiologia em Enfermagem. 4. ed. Rio de Janeiro: Reichmann & Afonso, 2002.

PORTO, C.C. Semiologia médica. 5. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.

POSSO, Maria Belen Salazar. Semiologia e Semiotécnica de Enfermagem. São Paulo: Atheneu, 2002.

SKELLEY, Esther G. Medicação e Matemática na Enfermagem. São Paulo: E.P.U., 1997.

SUDDARTH, Doris Emith. Prática de Enfermagem. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1994.

SMELTEZER, S.C et al. Tratado de Enfermagem Médico-Cirúrgica. 12. ed. Rio de Janeiro: Interamericana. 2010.

TANNURE, M.C.; GONÇALVES, A.M.P. Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE): guia prático. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008.

**ÁREA 1222:** Enfermagem em Saúde Mental e Psiquiátrica

**CURSO:** ENFERMAGEM

**TEMAS:**

- 01** – Atenção Primária, Secundária e Terciária e seus Serviços em Saúde Mental.
- 02** – Consulta de Enfermagem: Sistematização voltada ao Projeto Terapêutico.
- 03** – Técnica da Contenção Física.
- 04** – Comunicação e Relacionamento Terapêutico nos Encontros do Cuidado em Saúde Mental.
- 05** – O Enfermeiro nas Emergências Psiquiátricas.
- 06** – Aspectos Éticos e Legais em Enfermagem em Saúde Mental e Psiquiátrica.
- 07** – Psicopatologia das Funções Psíquicas.
- 08** – Assistência de Enfermagem à pessoa com manifestações de Comportamento decorrentes de Esquizofrenia.
- 09** – Assistência de Enfermagem à pessoa com manifestações de Comportamento decorrentes do Transtorno do Humor.
- 10** – Assistência de Enfermagem à pessoa com manifestações de Comportamento decorrentes do uso de Substâncias Psicoativas

**Bibliografia sugerida:**

MARCOLAN, J.F.; CASTRO, R.C.B.R. Enfermagem em Saúde Mental e Psiquiátrica: desafios e possibilidades do novo contexto do cuidar.

MELLO, I. M. Enfermagem Psiquiátrica e de Saúde Mental na prática. São Paulo, 2008.

OLIVEIRA, I. R. SENA, E. P. Manual de Psicofarmacologia Clínica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.

SADOCK, B. J. SADOCK, V. A. Manual Conciso de Psiquiatria da Infância e Adolescência. Porto Alegre: Artmed, 2011.

STEFANELLI, M. C. FUKUDA, I. M. K. ARANTES, E. C. Enfermagem Psiquiátrica em suas Dimensões Assistenciais. Barueri-S. P.: Manolle, 2008.

TOWSEND, M. Enfermagem Psiquiátrica: Conceito de Cuidado baseada em evidências. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2014.

TOWSEND, M. Enfermagem Psiquiátrica: Conceito de Cuidado. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2004.

**ÁREA 1223:** Estágio Supervisionado em Enfermagem (I e II) : Área de Saúde Pública e Hospitalar

**CURSO:** ENFERMAGEM

**TEMAS:**

- 01** – Assistência de Enfermagem à necessidade de oxigenoterapia
- 02** – Assistência de Enfermagem às necessidades de eliminação urinária e intestinal
- 03** – Administração de Medicamentos: vias e técnicas de aplicação
- 04** – Teorias administrativas e sua aplicação no gerenciamento dos serviços de saúde e de Enfermagem
- 05** – Assistência de Enfermagem a portadores de doenças crônicas degenerativas.
- 06** – Assistência de Enfermagem em emergências clínicas e cirúrgicas
- 07** – Assistência de Enfermagem as pessoas com processos de envelhecimento e com as pessoas que vivenciam o processo de morrer e a morte
- 08** – Assistência de Enfermagem na atenção à saúde da criança na atenção básica: Consulta de Enfermagem à criança, Imunizações na infância, Crescimento e desenvolvimento, Amamentação
- 09** – Assistência de Enfermagem na atenção à saúde da criança hospitalizada: situações clínicas agudas e crônicas.
- 10** – O cuidado e a Sistematização da Assistência de Enfermagem na Saúde do Idoso no contexto das doenças crônicas não transmissíveis, com enfoque em Oncologia, Cuidados paliativos e Reabilitação

**Bibliografia sugerida:**

- BRASIL, Ministério da Saúde. Diretrizes operacionais dos Pactos pela Vida, em Defesa do SUS e de Gestão. Brasília: Editora do Ministério da Saúde. 2006. Disponível em: < <http://www.saude.mppr.mp.br/arquivos/File/volume1.pdf>
- BRASIL. Ministério da Saúde. Atenção ao pré-natal de baixo risco. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. – Brasília: Ministério da Saúde, 2012.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Agenda de Compromissos para a Saúde Integral da Criança e Redução da Mortalidade Infantil. Brasília: Editora do Ministério da Saúde. 2005. Disponível em:<[http://bvsmis.saude.gov.br/bvs/publicacoes/agenda\\_compro\\_crianca.pdf](http://bvsmis.saude.gov.br/bvs/publicacoes/agenda_compro_crianca.pdf)>.
- BRASIL, Ministério da Saúde. Atenção Integrada às Doenças Prevalentes na Infância, Brasília, 2001
- BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância Epidemiológica. Doenças Infecciosas e Parasitárias. 8ª ed. Brasília (DF),2010.
- BRASIL, Ministério da Saúde. Política Nacional de Promoção da Saúde. Brasília: Ministério da Saúde, 2006.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de atenção básica. Programa de Saúde da Família. Brasília (DF), 2003.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Hipertensão arterial sistêmica para o Sistema Único de Saúde. Brasília: Ministério da Saúde, 2006.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Diabetes Mellitus. Brasília: Ministério da Saúde, 2006.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Política Nacional de Atenção Básica. Brasília: Ministério da Saúde, 2012.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Caderno de Atenção Básica nº 37 – Estratégia para o Cuidado de Pessoa com Doença Crônica. Hipertensão Arterial Sistêmica. Brasília: Ministério da Saúde, 2013.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Série A: Normas e Manuais Técnicos. Envelhecimento e Saúde da Pessoa Idosa. Caderno de Atenção Básica nº 19. Brasília: Ministério da Saúde, 2006
- BRASIL. Ministério da Saúde. Pactos pela Saúde. Diretrizes e Recomendações: Cuidado Integral de Cuidados Crônicos Não Transmissíveis – Promoção da Saúde, Vigilância, Prevenção e Assistência. vol. 8. Brasília: Ministério da Saúde, 2008.
- BRASIL. Política Nacional do Idoso – Declaração Nacional dos Direitos Humanos – Programa Nacional de Direitos Humanos. Brasília: Imprensa Nacional, 1998.
- FREITAS, E.V. Tratado de geriatria e gerontologia. 2ª ed. Rio de Janeiro (RJ): Guanabara Koogan; 2006.
- GEORGE, J.B. Teorias de enfermagem: os fundamentos à prática profissional. 4ª ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 2000.
- POLIT, D.F; BECK, T.C; HUNGLER, B.P. Fundamentos de Pesquisa em Enfermagem. Métodos, avaliação e utilização. 5ª ed. Porto Alegre: Artmed, 2004.
- PEREIRA, M.S; SOUZA, A.C.S; TIPPLEZ, A.F.V; PRADO, M.A. A infecção hospitalar e suas implicações para o cuidar da enfermagem. Texto Contexto Enferm. 2005 Abr-Jun; 14(2):250-7.
- SMELTZER, S.C. et al. BRUNNER & SUDDARTH. Tratado de Enfermagem Medico-Cirúrgica. 12ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012
- ROUQUAYROL, M. Z.; GURGEL, M. Epidemiologia & Saúde. 7a ed. Rio de Janeiro: Medbook, 2013.

**ÁREA 1224:** Administração em Saúde: Administração em Enfermagem e Administração em Serviços de Saúde.

**CURSO:** ENFERMAGEM

**TEMAS:**

- 01 – Competências e habilidades do enfermeiro na gerencia de serviços;
- 02 – Processo decisório na enfermagem;
- 03 – Liderança na enfermagem;
- 04 – Gestão de sistemas de saúde;
- 05 – Epistemologia e a administração;
- 06 – Delegação de autoridade;
- 07 – Sistematização da assistência de enfermagem;
- 08 – Princípios da administração aplicados ao serviço de enfermagem e de saúde;
- 09 – Gerência de risco: Hemovigilância, Farmacovigilância, Tecnovigilância;
- 10 – Gestão do Sistema Único de Saúde.

**Bibliografia sugerida:**

- 1- Gerência e competências gerais do enfermeiro. MANAGEMENT AND GENERAL NURSING COMPETENCIES. GERENCIA Y COMPETENCIAS GENERALES DEL ENFERMERO. Aida Maris Peres, Maria Helena Trench Ciampone
- 2 - O processo decisório no trabalho em enfermagem. The decision-making process on work in nursing. Jocelda Gonçalves OLIVEIRA, Marli Terezinha Stein BACKES, Sílvia Lúcia Castro OLIVEIRA, Carliuza Luna FERNANDES, Alexandra Bittencourt MADUREIRA, Antônio Carlos Gastaud MAÇADA
- 3- Liderança na enfermagem brasileira: Aproximando-se de sua desmitificação Célia Alves Rozendo e Elizabeth Laus Ribas Gomes.
- 4- Gestão de sistemas de saúde / Célia Regina Pierantoni, Cid Manso, M. Vianna, organizadores; Angela Maria Meira de Vasconcellos ... [et al.]. – Rio de Janeiro: UERJ, Instituto de Medicina Social, 2003. 389p.
- 5- Um estudo epistemológico da administração. Lucia Xavier Gonçalves, Francklin Galvão.
- 6 - Hotelaria hospitalar e alguns aspectos da gestão hospitalar necessários para melhorar a qualidade no atendimento. Guilherme Soares Beltram Augusto César Oliveira Camelo
- 7 – Avaliando o risco de úlcera por pressão: Propriedades de medidas da versão em português da escala de Waterlow. Alessandra Bongiovani Lima Rocha, Sonia Maria Oliveira de Barros.
- 8 – MORÁN Aguilar Victória. Processo de enfermagem. Modelo de interação terapêutica e uso das linguagens NANDA, CIE (NIC) e CRE (NOC). Título original: Processo de enfermeira: Modelo sobre interação;
- 9 – TANURE Meire Chucre; Gonçalves Pinheiro Ana Maria. SAE, Sistematização da Assistência de Enfermagem: Guia prático. RJ. Guanabara Koogan. 2008.
- 10 – Planejamento de cuidados de enfermagem (pela equipe da Lippincott Williams & Wilkins; tradução: Cláudia Lúcia Caetano de Araújo; revisão técnica Isabel Cristina Fonseca da Cruz) Rio de Janeiro: Guanabara Koogan. 2009.

**ÁREA 1226: Física**

**CURSO: FÍSICA**

**TEMAS:**

- 01 – Formalismo Lagrangiano e Hamiltoniano
- 02 – Oscilador Harmônico Quântico
- 03 – Partículas clássicas sujeitas a Forças Centrais
- 04 – Teoria de Perturbação (independente do tempo - caso degenerado)
- 05 – Equações de Maxwell
- 06 – Estatística de Bose-Einstein e Fermi Dirac
- 07 – Ensemble Canônico
- 08 – Relatividade Especial
- 09 – Campos Magnéticos da Matéria
- 10 – Leis da Termodinâmica (Entropia e Equação Fundamental)

**Bibliografia sugerida:**

- Classical Dynamics of Particles & Systems, J. B. Marion, S. T. Thornton.
- Introduction to Electrodynamics, D. J. Griffiths e R. College, Ed. Prentice Hall.
- Quantum Mechanics (volume 1), C. Cohen-Tannoudji, B. Diu e F. Laloë, Ed. Wiley-Interscience.
- Fundamentos de Física Estatística e Térmica, F. Reif, Ed. McGraw-Hill.
- Física do estado sólido, N. W. Ashcroft e N. D. Mermin.
- Silvio R. A. Salinas. Introdução a Física Estadística.
- David J. Griffiths. Introduction to Quantum Mechanics.
- H.B. Callen, Thermodynamics - Wiley, 1960

## VAGAS - CAMPUS SANTANA – SANTANA - AP

**ÁREA 2227:** Filosofia Geral

**CURSO:** FILOSOFIA

**TEMAS:**

- 01 – O Problema do Conhecimento.
- 02 – Formação Histórica da Filosofia
- 03 – A lógica formal e as possibilidades críticas das novas lógicas.
- 04 – Ética Geral e Aplicada
- 05 – Filosofia da Arte e Estética
- 06 – Filosofia no Brasil
- 07 – Filosofia da Educação
- 08 – Epistemologia e Filosofia da Ciência
- 09 – O problema Metafísico
- 10 – Filosofia Política

**Bibliografia sugerida:**

- 1. ADORNO, Theodor. TEORIA ESTÉTICA. Lisboa: Martins Fontes, 1982.
- 2. ALVES, R. FILOSOFIA DA CIÊNCIA: INTRODUÇÃO AO JOGO E SUAS REGRAS. 4. ed. São Paulo: Loyola, 2002.
- 3. ARANHA, Maria Lúcia de A. MARTINS, Maria Helena P. FILOSOFANDO: INTRODUÇÃO À FILOSOFIA. 5ª Ed. São Paulo: Moderna, 2013.
- 4. ARISTÓTELES. A POLÍTICA. Brasília: UnB, 1988.
- 5. \_\_\_\_\_. ÉTICA À NICÔMACO. São Paulo: Martin Claret, 2001.
- 6. \_\_\_\_\_. ARISTÓTELES. METAFÍSICA. Ensaio introdutório, texto grego com tradução e comentário de Giovanni Reale. Tradução brasileira de Marcelo Perine. São Paulo: Loyola, 2001.
- 7. BITTAR, Eduardo C. B. DOUTRINAS E FILOSOFIAS POLÍTICAS: CONTRIBUIÇÕES PARA A HISTÓRIA DAS IDÉIAS POLÍTICAS. São Paulo: Atlas, 2002.
- 8. BURKE, Edmund. INVESTIGAÇÃO FILOSÓFICA SOBRE A ORIGEM DE NOSSAS IDÉIAS DO SUBLIME E DO BELO. Campinas: Papyrus, 1986.
- 9. CHAUÍ, Marilena. CONVITE À FILOSOFIA. 13ª edição revista e ampliada. São Paulo, Ed. Ática, 2004.
- 10. CORTINA, Adela. NAVARRO, Emilio Martinez. ÉTICA. 5ª Edição. São Paulo: Edições Loyola, 2013.
- 11. DELACAMPAGNE, Cristian. A FILOSOFIA POLÍTICA HOJE; IDÉIAS/DEBATES/QUESTÕES. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2001.
- 12. DUFRENNE, Mikel. ESTÉTICA E FILOSOFIA. 3ª edição. São Paulo: Editora Perspectiva, 1998.
- 13. FURROW, D. ÉTICA: CONCEITOS-CHAVE EM FILOSOFIA. Porto Alegre: Artmed, 2007.
- 14. HEIDEGGER, Martin. A ORIGEM DA OBRA DE ARTE. Trad. Maria da Conceição Costa, Lisboa, Edições 70, 1977.
- 15. GRAMSCI, Antônio. CONCEPÇÃO DIALÉTICA DA HISTÓRIA. Rio de Janeiro: civilização Brasileira, 1987.
- 16. HABERMAS, J. A INCLUSÃO DO OUTRO: ESTUDOS DE TEORIA POLÍTICA. São Paulo: Loyola, 2002. –
- 17. HESSEN, Johannes. TEORIA DO CONHECIMENTO. 6ª Ed. Editoria Armênio Amado Coimbra, 1973.
- 18. HOBBS, T. O LEVIATÃ. São Paulo: Abril Cultural, 1981.
- 19. KANT, I. CRÍTICA DA RAZÃO PURA. Os pensadores. Vol. I. São Paulo: Nova Cultural, 1987.
- 20. KANT, I. CRÍTICA DA RAZÃO PURA. Os pensadores. Vol. II. São Paulo: Nova Cultural, 1988.
- 21. JAPIASSU, Hilton. INTRODUÇÃO AO PENSAMENTO EPISTEMOLÓGICO. Francisco Alves. RJ, 1990.
- 22. MAQUIAVEL, N. O PRÍNCIPE. São Paulo: Martins Fontes, 1998.
- 23. PLATÃO. A REPÚBLICA. São Paulo: Martin Claret, 2001.
- 24. REALE, Miguel. FILOSOFIA DO DIREITO. São Paulo: Saraiva, 1996
- 25. VÁSQUEZ, Adolfo Sánchez. ÉTICA. 15ª Ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1995.

**ÁREA 2228:** Conforto Ambiental

**CURSO:** ARQUITETURA E URBANISMO

**TEMAS:**

- 01 – Arquitetura bioclimática nos trópicos úmidos
- 02 – Arquitetura bioclimática no espaço urbano

- 03** – Acústica Arquitetônica
- 04** – Acústica no espaço urbano
- 05** – Conforto Térmico e climatização de ambientes
- 06** – Dispositivos de proteção solar para iluminação natural
- 07** – Eficiência Energética nas edificações
- 08** – Geometria da insolação e uso das cartas solares.
- 09** – Iluminação Natural e artificial para ambientes
- 10** – Projeto de iluminação no exercício da Arquitetura e Urbanismo

**Bibliografia sugerida:**

1. BITTENCOURT, L. Uso das cartas solares: diretrizes para arquitetos. Maceió: EDUFAL, 2000
2. COSTA, E. C da. Arquitetura Ecológica: condicionamento térmico natural. São Paulo. Blucher, 1982
3. CORBELLA, O.; YANNAS, S. Em busca de uma Arquitetura Sustentável para os trópicos – conforto ambiental. Rio de Janeiro: Revan, 2003
4. DEKAY, Mark; BROWN, G.Z.. Sol, Vento e Luz - Estratégias para o Projeto de Arquitetura. (2. edição). Editora: Bookman Editora. 2004
5. MASCARÓ. L. E. R., Luz, Clima e Arquitetura. São Paulo. Nobel. 1983
6. FROTA, A. B. & SCHIFFER, S. R. Manual de Conforto térmico, São Paulo: Nobel,1988.
7. LAMBERTS, L. DUTRA, F.O.R. PEREIRA PW. Eficiência Energética em Edificações. Editores São Paulo.1997
8. ROMERO, Marta Busto. Arquitetura bioclimática do espaço público. Brasília. Ed. UNB, 2001.
9. SOUZA, Léa Cristina Lucas de et al. Bê-á-bá da acústica arquitetônica: ouvindo a arquitetura. São Carlos: EdUFSCar, 2006
10. CARVALHO, R.P. Acústica Arquitetônica. Brasília: Thesaurus, 2006.

**ÁREA 2229:** Projeto de Arquitetura, Urbanismo e Paisagismo

**CURSO:** ARQUITETURA E URBANISMO

**TEMAS:**

- 01** – Arquitetura paisagística contemporânea no Brasil
- 02** – Planejamento e desenho da paisagem
- 03** – Morfologia Urbana na Amazônia
- 04** – Arte de Projetar em Arquitetura
- 05** – Teoria do Projeto
- 06** – Fundamentos de projeto – Arquitetura e Urbanismo
- 07** – Desenho de Projetos
- 08** – Morfologia urbana e desenho da cidade
- 09** – Concepção e execução de projeto de arquitetura e urbanismo: capacitação de instrumentos técnicos de projeto e de planejamento
- 10** – Planos diretores, planos estratégicos e projetos urbanos: conceituação, agentes, escalas, práticas e crítica.

**Bibliografia sugerida:**

- ABBUD, Benedito. Criando paisagens: guia de trabalho em arquitetura paisagística. São Paulo: Editora Senac, 2006.
- COLIN, Silvio. Uma introdução à arquitetura. Rio de Janeiro: UAPÊ, 2002.
- PRINZ, Dieter. Urbanismo I: Projecto Urbano. Lisboa: Editorial Presença, 1980.
- LAMAS, Jose Manuel Ressano Garcia. Morfologia urbana e desenho da cidade. Editora: CALOUSTE GULBENKIAN. Arquitetura - Urbanismo. Edição: 6. 2011.
- MACHADO, Isis Faria. Cartilha: Procedimentos Básicos para uma Arquitetura no Trópico Úmido. São Paulo: Editora: Pini,1986.
- MAGALHÃES, Manoela Raposo Magalhães. A arquitectura paisagista: morfologia e complexidade. Lisboa: Editorial Estampa, 2001.



NEUFERT, Ernst. Arte de projetar em arquitetura. Tradutor: FRANCO, BENELISA Editora: GG BRASIL. Arquitetura. Edição: 18. 2013.  
PINON, Hélio. Teoria do projeto. Editora: LIVRARIA DO ARQUITETO. Arquitetura Edição: 1. 2007.  
PRINZ, Dieter. Urbanismo I: Projecto Urbano. Lisboa: Editorial Presença, 1980.  
RIO, Vicente Del & SIEMBIEDA, William J. Desenho urbano contemporâneo no Brasil. Editora: LTC. Arquitetura - Urbanismo. 2013.  
VARGAS, Heliana Comin & PERRONE, Rafael Antonio Cunha. Fundamentos de projeto - Arquitetura e Urbanismo. Organizador: Editora: EDUSP. Arquitetura – Urbanismo. Edição: 1. Ano: 2014.

**ÁREA 2230:** Sistemas Estruturais, Construção do Edifício e Instalações Prediais

**CURSO:** ARQUITETURA E URBANISMO

**TEMAS:**

- 01** – Fundações Superficiais e profundas;
- 02** – Execução de estruturas de concreto armado;
- 03** – Propriedades Mecânicas dos materiais;
- 04** – Sistemas Estruturais em aço;
- 05** – Sistemas Estruturais em Madeira;
- 06** – Sistemas Estruturais em Concreto Armado;
- 07** – Dimensionamento de seção em aço, concreto ou madeira;
- 08** – Lançamento Estrutural no projeto de arquitetura;
- 09** – Constituição de um Sistema Predial Elétrico;
- 10** – Constituição de um Sistema Predial Hidráulico

**Bibliografia sugerida:**

- 1) SILVA, Valdir Pignatta – Estruturas de aço para edifícios: aspectos tecnológicos e de concepção – São Paulo: Blucher, 2010
- 2) PFEIL, Walter – Estruturas de aço: dimensionamento prático, 8ª Edição, Rio de Janeiro: LTC, 2009;
- 3) PFEIL, Walter – Estruturas de madeira, 6ª Edição, Rio de Janeiro: LTC, 2003;
- 4) REBELLO, Yopanan Conrado Pereira, Estruturas de aço, concreto e madeira/atendimento da expectativa dimensional, 4ª Edição, Zigurate Editora. São Paulo 2010;
- 5) CARVALHO Júnior, Roberto de – Instalações elétricas e o projeto de arquitetura 1ª edição – São Paulo: Editora Blucher - 2009
- 6) CLÍMACO, João Carlos Teatini de Souza, Estruturas de concreto armado, Brasília: Editora UnB, Finatec, 2005.
- 7) CARVALHO Júnior, Roberto de – Instalações Hidráulicas e o projeto de arquitetura 1ª edição – São Paulo: Editora Blucher – 2009.
- 8) AZEREDO, Helio Alves de – O edifício até sua cobertura/2ª edição – São Paulo: Editora Blucher, 1997
- 9) MELCONIAN, Sarkis, 1949 – Mecânica Técnica e Resistência dos Materiais, 18ª Edição, Érica, São Paulo 2007;
- 10) Roberto Chust Carvalho, Libânio Miranda Pinheiro, Cálculo e detalhamento de estruturas usuais de concreto armado - Editora Pini - - VOL. 2 - 2ª edição - 2013.

**ÁREA 2231:** Língua portuguesa

**CURSO:** LETRAS PORTUGUES

**TEMAS:**

- 01** – Concepções de Linguagem, de Gramática e de Ensino de Língua;
- 02** – Diversidade linguística e ensino aprendizagem da língua portuguesa;
- 03** – Gêneros textuais e ensino: as diferentes perspectivas;
- 04** – O texto como unidade de análise linguística e a noção de contexto;
- 05** – Letramento, produção de sentido e escrita;
- 06** – Concepções de leitura, construção dos sentidos e práticas de sala de aula de língua portuguesa;
- 07** – Oralidade e escrita no contexto das aulas de língua portuguesa: processos de ensino e aprendizagem;
- 08** – Didatização e transposição didática no ensino de Língua portuguesa e ferramentas de auxílio para esses processos;
- 09** – Pesquisa e formação de professores de língua portuguesa;

**10** – A pesquisa na área da linguagem sob a perspectiva da linguística aplicada: o paradigma indiciário e a etnografia da prática escolar

**Bibliografia sugerida:**

- BUNZEN C; MENDONÇA M. Português no ensino médio e formação do professor. São Paulo: Parábola, 2006.
- BORTONI-RICARDO, Stela Maris. Educação em Língua Materna: A Sociolinguística na Sala de Aula. São Paulo: Parábola, 2004.
- COSTA VAL, Maria da Graça. Redação e textualidade. 2. ed. São Paulo: Martins Fontes, 1999.
- FERRAREZZI JR, Celso. Ensinar o Brasileiro: Respostas a 50 Perguntas de Professores de Língua Materna. São Paulo: Parábola, 2007.
- ILARI, R.; BASSO, R. O Português da Gente: a língua que estudamos a língua que falamos. SP: Contexto, 2009.
- KLEIMAN, Ângela; MATENCIO, M. de L. M (Org.). Letramento e formação do professor: práticas discursivas, representações e construção do saber. Campinas: Mercado de Letras, 2005.
- KOCH, Ingedore Grunfeld Villaça. Desvendando os Segredos do Texto. São Paulo: Contexto, 2002.
- \_\_\_\_\_. O texto e a construção dos sentidos 2ed. São Paulo: Contexto, 1998.
- MARCUSCHI, L. A Produção Textual, análise de gêneros e compreensão. São Paulo: Parábola, 2008.
- SOARES, Magda. Português na escola – História de uma disciplina curricular. In: BAGNO, Marcos (Org.). Linguística da norma. São Paulo: Loyola, 2002.

**ÁREA 2232:** Linguística românica

**CURSO:** LETRAS PORTUGUES

**TEMAS:**

- 01** – Linguística Românica e a formação da língua portuguesa;
- 02** – Linguística Românica: teoria e método no estudo da mudança linguística;
- 03** – Crítica textual e linguística românica: história da transmissão textual e história da linguagem;
- 04** – A evolução diacrônica do latim ao português;
- 05** – Fragmentação da România;
- 06** – O latim e as línguas românicas;
- 07** – Crioulística e pidginística das línguas românicas;
- 08** – A conjugação verbal em latim;
- 09** – A sintaxe dos casos: nominativo, vocativo, genitivo, dativo, ablativo e acusativo em latim;
- 10** – A declinação dos substantivos latinos

**Bibliografia sugerida:**

- ALMEIDA, Napoleão Mendes de. Gramática Latina: Curso Único e Completo. 29ed. São Paulo: Saraiva, 2000.
- BASSETTO, Bruno Fregni. Elementos de Filologia Românica. São Paulo: Edusp, 2005.
- BASSO, R. M.; GONÇALVES, R. T. História Concisa da Língua Portuguesa. Rio de Janeiro: Vozes, 2014
- BERGE, Damião (org.). Ars Latina: Curso Prático de Língua Latina. 34ed. Petrópolis: Vozes, 2002.
- CAMARA JR., J. M.. História e estrutura da língua portuguesa. Rio de Janeiro: Padrão, 1985.
- CARDOSO, Zélia de Almeida. Iniciação ao Latim. 5. ed. São Paulo: Ática, 2005.
- COMBA, Júlio. Gramática Latina. 5ed. São Paulo: Editora Salesiana, 2004.
- FARACO, C. A. Linguística Histórica: uma introdução ao estudo da história das línguas. São Paulo: Contexto, 2013.
- FIORIN, J. L.; PETTER, M. África no Brasil: a formação da língua portuguesa. São Paulo: Contexto, 2013.
- GALVES, C.; GARMES, H.; RIBEIRO, F. R. África-Brasil: caminhos da língua portuguesa. Campinas, SP: Editora Unicamp, 2009. Paulo: Parábola, 2005.
- FURLAN, O. A. Latim para o português: gramática, língua e literatura. Florianópolis: UFSC, 2006.
- GARCIA, Janete Melasso et alii. Dicionário Gramatical de Latim: Nível Básico. Brasília: Editora UnB, 2003.
- ILARI, Rodolfo. Linguística Românica. São Paulo: Ática, 1992.
- ILARI, R.; BASSO, R. O português da gente: a língua que estudamos a língua que falamos. São Paulo: Contexto, 2006.
- MAURER JR., Theodoro Henrique. A unidade da România ocidental. Rio de Janeiro: Acadêmica, 1959.
- MAURER JR., Theodoro Henrique. Gramática do latim vulgar. Rio de Janeiro: Acadêmica, 1961.
- MENDONÇA, Renato. A influência africana no português do Brasil. 4. ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1973.
- NOLL, Volker; DIETRICH, Wolf. O Português e o Tupi no Brasil. São Paulo: Contexto, 2014.
- POGGIO, Rosauta Maria Galvão Fagundes. Processos de gramaticalização de preposições do latim ao português. Salvador: EDUFBA, 2002.

REZENDE, Antônio Martinez de. *Latina Essentia: Preparação ao Latim*. 3. ed. Rev. e ampl. Belo Horizonte: Edit. UFMG, 2000.

RONAI, Paulo. *Gradus Primus: Curso Básico de Latim I*. 21ed. São Paulo: Cultrix, 2003.

SAID ALI, M. *Gramática histórica da língua portuguesa*. São Paulo: Melhoramentos, 19

TEYSSIER, P. *História da Língua Portuguesa*. Lisboa: Sá da Costa, 1982.

WILLIAMS, E. B. *Do latim ao português*. 3. ed. Rio de Janeiro: Tempo Universitário, 1985.

### **ÁREA 2233: Química Geral, Química Orgânica e Bioquímica**

#### **CURSO: QUIMICA**

#### **TEMAS:**

**01** – Funções orgânicas e suas aplicações;

**02** – Acidez e basicidade em química orgânica;

**03** – Aromaticidade e reações de substituição em sistemas aromáticos;

**04** – Reações de substituição nucleofílica alifática e de eliminação aplicada a síntese orgânica mecanismos envolvendo SN1, SN2, E1 e E2;

**05** – Química dos heterociclos;

**06** – Estereoquímica e moléculas quirais;

**07** – espectroscopia e espectrometria;

**08** – Reações de oxidações e reduções em química orgânica;

**09** – Metabolismo de aminoácidos e proteínas;

**10** – Química dos carboidratos;

#### **Bibliografia sugerida:**

ALLINGER, L. N. *Química orgânica*, 2. ed, Editora Guanabara Dois, São Paulo, 1978.

BRUICE, P. Y. *Química Orgânica vol 2. Química 4 ed.* São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2006

BRUICE, P. Y. *Química Orgânica vol. 1. Química 4 ed.* São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2006

CLAYDEN, J. *Organic Chemistry Química 2 ed.* Oxford : Oxford University Press, 2012

DEVLIN, T.M. 1998. *Manual de Bioquímica*. Editora Blücher.

LEHNINGER, A. L. 1993. *Princípios de Bioquímica*. Editora Savier.

LEHNINGER, A.L. Nelson, D.L., Cox, M.M. *Princípios da Bioquímica*. 3.ed. Sarvier, 1999.

MCMURRY J. *Química Orgânica, V.2, 4ª edição, LTC - Livros Técnicos e Científicos Editora, Rio de Janeiro, 1997.*

SOLOMONS, T. W. G. *Química Orgânica vol. 1 Química 9 ed.* Rio de Janeiro: LTC;

SOLOMONS, T. W. G. *Química Orgânica vol 2. Química 9 ed.* Rio de Janeiro: LTC.

### **ÁREA 2234: Didática (Currículo, Avaliação e Planejamento Educacional, Pesquisa em Educação, Prática Pedagógica e Estágio Supervisionado)**

#### **CURSO: PEDAGOGIA**

#### **TEMAS:**

**01** – Currículo, planejamento e avaliação democrática: desafios e perspectivas para/na construção da cidadania.

**02** – As teorias do currículo: avanços e perspectivas para educação democrática.

**03** – O planejamento curricular e a diversidade cultural do espaço escolar.

**04** – Avaliação no processo ensino-aprendizagem: perspectiva quantitativa/qualitativa.

**05** – Avaliação democrática e construção da cidadania: desafios e perspectivas.

**06** – Evolução histórica da didática e as tendências pedagógicas em educação.

**07** – Concepções de didática na contemporaneidade.

**08** – Os componentes do processo ensino-aprendizagem.

**09** – A contribuição da Didática para a formação docente.

**10** – Didática e formação de professores: a multidimensionalidade do processo de ensino-aprendizagem.

#### **Bibliografia sugerida:**

1. ARROYO, Miguel G. *Currículo, território em disputa*. Petrópolis: Vozes, 2011.

2. FERNANDES, M. *Mudança e inovação na pós-modernidade: perspectivas curriculares*. Porto: Porto Editora, 2000.

3. FREIRE, Madalena et al. Avaliação e planejamento: a prática educativa em questão. São Paulo: Espaço Pedagógico, 1997.
4. GANDIN, Danilo. A prática do planejamento participativo: na educação e em outras instituições, grupos e movimentos dos campos cultural, sociopolítico, religioso e governamental. Petrópolis, RJ: Vozes, 2004.
5. KUENZER, Acácia Zeneida, et. al. Planejamento e Educação no Brasil. São Paulo: Cortez, 2001- (Coleção Questões de nossa época).
6. LOPES, Alice C.; MACEDO, Elizabeth. (Org.). Currículo: debates contemporâneos. São Paulo: Cortez, 2002.
7. \_\_\_\_\_; \_\_\_\_\_. Teorias de currículo. São Paulo: Cortez, 2011.
8. LOPES, Antonia O. Planejamento do ensino numa perspectiva crítica da educação. In: VEIGA, Ilma P. A. (Coord.). Repensando a didática. Campinas: Papyrus, 1988.
9. PADILHA, P. R. Planejamento dialógico: como construir o projeto político-pedagógico da escola. São Paulo: Cortez/Instituto Paulo Freire, 2001.
10. ROMÃO, José. E. Avaliação dialógica: desafios e perspectivas. 3. ed. São Paulo: Cortez, 2001.
11. VEIGA, Ilma Passos et. al. Projeto político- pedagógico da escola: uma construção possível. São Paulo: Papyrus, 1998. (Coleção Magistério: formação e trabalho pedagógico).
- a. CANDAU, V.M. A didática em questão. Petrópolis: Vozes, 2007.
12. DELIZOICOV, Demétrio. Didática geral. – Florianópolis: UFSC/EAD/CED/CFM, 2008.
13. GADOTTI, M.; ROMÃO, J. E. (Org.). Autonomia da escola: princípios e propostas. São Paulo: Cortez, 1997.
14. GASPARIN, João Luiz. Uma didática para a pedagogia histórico-crítica. 3. ed. Campinas, SP: Autores Associados, 2002.
15. HAYDT, Reina Célia C. Curso de didática geral. São Paulo: Ática, 2011.
16. LIBÂNEO, José Carlos. Organização e gestão da escola: teoria e prática. 5. ed. Goiânia: Alternativa, 2004.
17. \_\_\_\_\_. Didática. São Paulo: Cortez, 2013.
18. PIMENTA, Selma G. A didática como mediação na construção da identidade do professor: uma experiência de ensino e pesquisa. In: ANDRÉ, M. e OLIVEIRA, M. R. (Org.). Alternativas do Ensino de Didática. Campinas: Papyrus, 1997.
19. SAVIANI, Nereida. Saber Escolar, Currículo e Didática: problemas da unidade conteúdo/método no processo pedagógico. 3. ed. Campinas: Autores Associados, 2000.
20. TAVARES, Rosilene Horta. Didática geral. – Belo Horizonte: Editora UFMG, 2011.

**ÁREA 2235:** Educação Especial e Inclusiva (Pesquisa em Educação, Prática Pedagógica e Estágio Supervisionado).

**CURSO:** PEDAGOGIA

**TEMAS:**

- 01** – Fundamentos Neurológicos do Desenvolvimento e da Aprendizagem
- 02** – Educação de pessoas cegas e pessoas com baixa visão.
- 03** – Fundamentos da Educação Inclusiva
- 04** – Cidadania, política e educação inclusiva.
- 05** – Educação de surdos e língua Brasileira de sinais
- 06** – Metodologias de ensino e Pesquisa em educação especial/inclusiva
- 07** – Atuação da Escola e Família no Processo de Educação Inclusiva
- 08** – História da educação especial/inclusiva
- 09** – Relações pessoais e ética profissional em educação especial/inclusiva
- 10** – Aspectos Psicológicos do Processo Educacional

**Bibliografia sugerida:**

1. BRASIL. Secretaria de Educação Especial. Política Nacional de Educação Especial. Brasília, 1994.
2. CORDEIRO, Suammy Priscila Rodrigues Leite. Ensino-Aprendizagem do Sujeito Surdo: um estudo de caso./ Suammy Priscila Rodrigues Leite. --Cuiabá (MT): O Autor, 2014.
3. DUFRENNE, Mikel. Estética e filosofia. 3ª edição. São Paulo: Editora Perspectiva, 1998.
4. HABERMAS, J. A inclusão do outro: estudos de teoria política. São Paulo: Loyola, 2002. –
5. MUELLER, F-L. (1968). História da psicologia (D. Penna, Trad.). São Paulo: Companhia Editora Nacional.
6. MASINI, Elcie S.F. - Do sentido... pelos sentidos... para o sentido: o sentido das pessoas com deficiências sensoriais. Vetor Editora Psicopedagógica. São Paulo. 2002.
7. NITRINI, R. (1996). Conceitos anatômicos básicos em neuropsicologia. Em R. Nitrini, P. Caramelli & L. L. Mansur (Orgs.), Neuropsicologia: Das bases anatômicas à reabilitação (pp. 11-30). São Paulo: HCFMUSP.

8. ONU - Resolução aprovada em assembléia geral sobre Normas Uniformes pela Igualdade de Oportunidades para Pessoas com Deficiências. Washington, 1994.
9. QUEVEDO, Antônio A. Oliveira, F. J. e Mantoâ, Maria Teresa E. (orgs) - Mobilidade, educação e comunicação. WVA, Rio de Janeiro 2000.
- VÁSQUEZ, Adolfo Sánchez. ÉTICA. 15ª Ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1995.

**ÁREA 2236:** Educação, Artes e Ludicidade (Pesquisa em Educação, Prática Pedagógica e Estágio Supervisionado)

**CURSO:** PEDAGOGIA

**TEMAS:**

- 01 – Educação Infantil, Infâncias e Criança: História e Concepções;
- 02 – Formação Histórica e Filosófica do Conhecimento em Educação artística
- 03 – Ética, Cidadania e Artes aplicadas ao Ensino/Aprendizagem.
- 04 – Temas, métodos e pesquisas em Educação Artística.
- 05 – Propostas pedagógicas e Curriculares da Educação Infantil.
- 06 – Filosofia da Arte e Estética.
- 07 – As interações e as brincadeiras como Eixos da Prática Pedagógica na Educação Infantil
- 08 – Organização de Espaços Lúdicos, Ambientes e Tempos em Instituições de Educação Infantil.
- 09 – A relação entre a Instituição de Educação Infantil, a Família e a Comunidade.
- 10 – Culturas, diversidades, Saberes e Práticas Pedagógicas

**Bibliografia sugerida:**

1. ARIÉS, Philippe. História social da criança e da família. 2ª ed., Rio de Janeiro: Guanabara: 1973. p.279.
2. DUFRENNE, Mikel. Estética e filosofia. 3ª edição. São Paulo: Editora Perspectiva, 1998.
3. HALL, Stuart. A Identidade cultural na pós- modernidade. Tradução: Rio de Janeiro: DP&A, 2005.
4. HEIDEGGER, Martin. A origem da obra de arte. Trad. Maria da Conceição Costa, Lisboa, Edições 70, 1977.
5. HABERMAS, J. A inclusão do outro: estudos de teoria política. São Paulo: Loyola, 2002.
6. NARODOWSKI, Mariano. Infância e poder: A confrontação da pedagogia moderna. Tese de doutorado em educação. Universidade Estadual de Campinas, 1993.
7. POSTMAN, Neil. O desaparecimento da infância. Tradução Suzana Menescal. Graphia Editorial, São Paulo: 1999.
8. RIZZINI, Irma e FONSECA, Maria Tereza da. Bibliografia sobre a História da criança no Brasil. Marília. UNESP. 2001.
- Bibliografia. IEB, FFLCH ADORNO, Theodor. Teoria estética. Lisboa: Martins Fontes, 1982.
9. VÁSQUEZ, Adolfo Sánchez. ÉTICA. 15ª Ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1995.

**ÁREA 2237:** Educação e História (Movimentos Sociais, Trabalho e Cultura, EJA, Pesquisa em Educação, Prática Pedagógica e Estágio Supervisionado)

**CURSO:** PEDAGOGIA

**TEMAS:**

- 01 – História e filosofia da Educação.
- 02 – Estado, Políticas e Gestão da Educação Brasileira
- 03 – Trabalho, Sociedade e Educação.
- 04 – Educação e Cidadania
- 05 – Cultura, Saberes e Práticas Educativas
- 06 – História e ensino: Teorias e Métodos
- 07 – Políticas Educacionais, Gênero, Etnia e Movimentos Sociais.
- 08 – Interdisciplinaridade e o Processo Educacional
- 09 – Docência e Pesquisa em História e Educação
- 10 – Educação Patrimonial: História e Educação.

**Bibliografia sugerida:**

1. ARANHA, Maria Lúcia de A. MARTINS, Maria Helena P. Filosofando: introdução à filosofia. 5ª Ed. São Paulo: Moderna, 2013.

2. BITTAR, Eduardo C. B. Doutrinas e filosofias políticas: contribuições para a história das ideias políticas. São Paulo: Atlas, 2002.
3. COSTA, Marisa V., (2000). Estudos culturais: para além das fronteiras disciplinares. In:\_\_\_\_\_, (org.). Estudos culturais em educação. Porto Alegre: Editora da UFRGS. p. 13-36.
4. CAMBI, F. História da Pedagogia. Tradução: Álvaro Lorencini. Sao Paulo: Editora da Unesp, 1999. PINSKY, C.B. (Org.). Fontes históricas. São Paulo: Contexto, 2008.
5. GRAMSCI, Antônio. Concepção dialética da história. Rio de Janeiro: civilização Brasileira, 1987.
6. FREIRE, Paulo. Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz E Terra, 1996. Ed Especial.
7. JAPIASSU, Hilton. Introdução ao pensamento epistemológico. Francisco Alves. RJ, 1990.
8. SAVIANI, DERMEVAL. Sistema Nacional de Educação e Plano Nacional de Educação: significado, controvérsias e perspectivas. 1. ed. Campinas: Autores Associados, 2014. v. 1. 126p
9. VEIGA, Gynthia Greive, (2002). A escolarização como projeto de civilização. Revista Brasileira de Educação, nº 21, p. 90-103.
10. <http://portal.iphan.gov.br>

**ÁREA 2238:** Política e Legislação Educacional Brasileira e Seminário de Pesquisa (Organização Gestão do Trabalho Pedagógico, Pesquisa em Educação, Prática Pedagógica e Estágio)

**CURSO:** PEDAGOGIA

**TEMAS:**

- 01** – Política e Legislação: aspectos determinantes do sistema de ensino brasileiro.
- 02** – As ideias pedagógicas e sua relação com as teorias educacionais no Brasil.
- 03** – A organização da educação nacional brasileira: público e privado nos sistemas de ensino.
- 04** – Educação: função social e ideológica em diferentes contextos da formação cultural do país.
- 05** – A LDB 9.394/1996: trajetória, concepções e implicações para a política educacional brasileira.
- 06** – As políticas nacionais de avaliação no Brasil pós-1990: fundamentos, materialidade e implicações do Estado avaliador.
- 07** – A política de financiamento da educação básica no Brasil: embates e desafios atuais.
- 08** – Os novos rumos na formação a partir das atuais Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Pedagogia.
- 09** – Ensino e pesquisa: a construção dos conhecimentos necessários à profissão docente.
- 10** – A pesquisa como princípio educativo e formativo

**Bibliografia sugerida:**

1. AZEVEDO, Janete M. Lins de. A educação como política pública. 2. ed. Campinas, São Paulo: 2001.
2. BRASIL. Congresso Nacional. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – N. 9394/96, de 20 de dezembro de 1996.
3. BRZEZINSKI, Iria. LDB dez anos depois: reinterpretação sob diversos olhares. São Paulo: Cortez Editora, 2008.
4. CABRAL NETO, Antônio; CASTRO, Alda Maria Duarte Araújo; FRANÇA, Magna. QUEIROZ, Maria Aparecida de. Pontos e Contrapontos da Política Educacional: uma leitura contextualizada de iniciativas governamentais. Brasília: Líber Livros, 2007.
5. DAVIES, Nicholas. Financiamento da educação: novos ou velhos desafios? São Paulo: Xamã, 2004.
6. DEMO. Pedro. Pesquisa princípio científico e educativo. 12 ed. São Paulo: Cortez, 2006.
7. EDUCAÇÃO & SOCIEDADE. Políticas Públicas de Regulação: Problemas e Perspectivas da Educação Básica. Vol. 26, nº. 92. Campinas/SP: CEDES, 2005.
8. GATTI, B. A. A construção da pesquisa no Brasil. São Paulo: Plano, 2002.
9. LIBÂNEO, José Carlos. Diretrizes curriculares da pedagogia: imprecisões teóricas e concepção estreita. In Educação & Sociedade, Campinas: CEDES, vol. 27, n. 96 - Especial.
- LISITA, Verbena Moreira S. de; SOUSA, Luciana Freire E. C. P. (orgs.). Políticas educacionais, práticas escolares e alternativas de inclusão. Rio de Janeiro: TP&A, 2003.

**VAGAS - CAMPUS MAZAGÃO – MAZAGÃO - AP**

**ÁREA 4409:** Ciências Exatas e Naturais

**CURSO:** Licenciatura em Educação do Campo

**TEMAS:**

- 01 – A contribuição das ciências exatas e naturais para a formação de educadores das escolas do campo.
- 02 – Orientações curriculares nacionais para o ensino de física e de matemática e sua aplicação nas Escolas do Campo.
- 03 – Leis de Newton: dinâmica da partícula e dinâmica das rotações.
- 04 – Momento linear e momento angular.
- 05 – A inserção de atividades experimentais no ensino de física e matemática: contribuições para o processo de ensino aprendizagem.
- 06 – Teorema fundamental do cálculo diferencial e integral e aplicações.
- 07 – Probabilidades e distribuições de probabilidades.
- 08 – Funções exponenciais e trigonométricas.
- 09 – Variáveis aleatórias contínuas e discretas
- 10 – Trabalho e energia em física

**Bibliografia sugerida:**

- ALONSO, M. e FINN, E. J. Física um Curso Universitário. Vol. I e I. São Paulo, Edgard Blucher, 1972.
- BIZZO, N.M.V. Ciências: fácil ou difícil? São Paulo: Ática, 2002.
- BRASIL. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. Orientações Curriculares para o Ensino Médio. Ciências da Natureza, Matemática e suasTecnologias. Brasília: MEC/SEB, 2006, v. 2. Disponível em: <[http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/book\\_volume\\_02\\_internet.pdf](http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/book_volume_02_internet.pdf)>
- FEYNMAN, R.P.; LEIGHTON R.B.; SANDS, M. Lições de Física de Feynman. Porto Alegre: Bookman , 2008, vol. 1 e 2.
- GHEDIN, Evandro (Org.). Educação do campo: epistemologia e práticas. São Paulo: Cortez, 2012.
- GUIDORIZZI, Hamilton Luiz. Um curso de cálculo. 5 ed. Rio de Janeiro: LTC Editora, 2001. Vol.1.
- HALLIDAY, D.; RESNICK, R.; WALKER, J. Fundamentos de Física - Vol. 1 - Mecânica. 9 ed. Rio de Janeiro: LTC, 2012.
- LEITHOLD, Luis. O cálculo com geometria analítica. São Paulo: Harbra, 1976. Vol.
- MANN, P. S. Introdução à estatística. 5ª ed. Rio de Janeiro: Editora LCT, 2006.
- SANTOS, L. M. Metodologia do Ensino de Matemática e Física. Curitiba: IBPEX, 2009. (Col. Tópicos da História da Física e Matemática, V. 5).

**ÁREA 4410:** Ciências Biológicas

**CURSO:** Licenciatura em Educação do Campo

**TEMAS:**

- 01 – A Formação de educadores do campo e a contribuição da Biologia para o trabalho pedagógico nas escolas do campo
- 02 – Orientações curriculares nacionais para o ensino de Biologia e sua aplicação nas Escolas do Campo.
- 03 – Paleontologia e evolução: tendências, padrões e o conceito de espécie na Paleontologia.
- 04 – Paleoecologia e paleobiogeografia.
- 05 – Sistema climático na terra: relação do clima com a distribuição e a estrutura dos ecossistemas e biomas.
- 06 – Ecologia de metapopulações.
- 07 – Biologia das células tronco.
- 08 – Vias de sinalização celular.
- 09 – Origens do pensamento evolutivo e o conceito de evolução.
- 10 – Deriva genética.

**Bibliografia sugerida:**

- ALBERTS, B. et al. Biologia Molecular da Célula. 5ed. Porto Alegre: Artmed, 2010.
- BRASIL. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. Orientações Curriculares para o Ensino Médio. Ciências da Natureza, Matemática e suasTecnologias. Brasília: MEC/SEB, 2006, v. 2. Disponível em: <[http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/book\\_volume\\_02\\_internet.pdf](http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/book_volume_02_internet.pdf)>
- CARVALHO, I. S. Paleontologia. Rio de Janeiro: Interciência, 2000.
- GHEDIN, Evandro (Org.). Educação do campo: epistemologia e práticas. São Paulo: Cortez, 2012.
- GRIFFITHS, A. J. F.; Miller, J. H.; Lewontin, R. C. Introdução à Genética. 7ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2002.
- JUNQUEIRA, L. C.; CARNEIRO, J. Biologia Celular e Molecular. 7ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2000.
- RICKLEFS, E. A. Economia da Natureza. 6ed. Guanabara Koogan, 2010.

RIDLEY, M. Evolução. 3ed. Porto Alegre: Artmed, 2006.  
SNUTAD, P.; SIMMONS, M. J. Fundamentos de Genética. 2ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2001.  
TOWNSEND, C.; BEGON, M.; HARPER, J. Fundamentos em Ecologia. 3ed. São Paulo: Artmed, 2009.

#### **ÁREA 4411: Ciências Biológicas**

**CURSO:** Licenciatura em Educação do Campo

**TEMAS:**

- 01** – A Formação de educadores do campo e a contribuição da Biologia para o trabalho pedagógico nas escolas do campo
- 02** – Orientações curriculares nacionais para o ensino de Biologia e sua aplicação nas Escolas do Campo.
- 03** – Gametogênese em humanos: aspectos morfológicos, genéticos e moleculares.
- 04** – Mecanismos do desenvolvimento embrionário.
- 05** – Células tronco, clonagem e animais transgênicos.
- 06** – Introdução ao estudo da Anatomia: os métodos de estudo.
- 07** – Fisiologia do sistema reprodutor humano.
- 08** – Participação dos micro-organismos nos ciclos biogeoquímicos.
- 09** – Artrópodes como vetores e agentes de parasitoses.
- 10** – Interações entre micro-organismos e plantas.

**Bibliografia sugerida:**

BERNE, R. M.; LEVY, M. N.; KOEPPEN, B. M.; STANTON, B. A. Princípios de Fisiologia Humana. 5ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2004.  
BIER, O. 2001. Microbiologia e Imunologia. 23ed. Melhoramento. São Paulo  
BRASIL. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. Orientações Curriculares para o Ensino Médio. Ciências da Natureza, Matemática e suas Tecnologias. Brasília: MEC/SEB, 2006, v. 2. Disponível em: <[http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/book\\_volume\\_02\\_internet.pdf](http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/book_volume_02_internet.pdf)>  
CIMERMAN, B; CIMERMAN S. Parasitologia Médica e seus Fundamentos. Ed. Atheneu, 1999.  
DANGELO, J. C.; FATINI, C. A. Anatomia Humana Sistêmica e Segmentar. Rio de Janeiro: Atheneu, 1985.  
GHEDIN, Evandro (Org.). Educação do campo: epistemologia e práticas. São Paulo: Cortez, 2012.  
MARCONDES, C. B. Entomologia Médica e Veterinária. Rio de Janeiro: Atheneu, 2001.  
MOORE, K. Embriologia Básica. Guanabara Koogan, 1999.  
MURRAY, P. R.; DREW, W. L.; KOBAYASHI, G. S.; THOMPSON, J. H. Microbiologia Médica. 9ed, Rio de Janeiro: Prentice-Hall, 2000.  
SCHARON, J. Imunologia Básica. Rio de Janeiro: Editora Guanabara Koogan, 2000.

#### **ÁREA 4412: Educação**

**CURSO:** Licenciatura em Educação do Campo

**TEMAS:**

- 01** – O paradigma da Educação do Campo: concepção de educação, escola e sociedade em interface com as Diretrizes Operacionais para a Educação Básica nas Escolas do Campo.
- 02** – A Educação do Campo e diversidade na Amazônia: sujeitos, cenários, pesquisas e perspectivas.
- 03** – A formação de educadores do campo no ensino superior na atualidade: identidade, concepções e fundamentos.
- 04** – A pedagogia da alternância: aspectos teóricos e metodológicos e os desdobramentos na organização do processo de ensino/aprendizagem em escolas do campo.
- 05** – Educação do campo: saberes, cultura e identidade dos sujeitos do campo.
- 06** – Formação de educadores e perspectivas curriculares para a educação nas escolas do campo.
- 07** – A educação do campo: estratégias metodológicas na organização do trabalho didático/pedagógico.
- 08** – A pesquisa como princípio educativo e formativo: contribuições para a formação de educadores do campo
- 09** – Prática pedagógica: o contexto da práxis educativa nas escolas do campo.
- 10** – O estágio na formação dos educadores das escolas do campo: indissociabilidade de teoria/prática.

**Bibliografia sugerida:**



ARROYO, Miguel Gonzalez, CALDART, Roseli Salette, MOLINA, Mônica Castagna (Orgs.) Por uma educação do Campo. 4 ed. Petropolis-RJ: Vozes, 2009.

DEMO, Pedro. Educar pela pesquisa. 6 ed. Campinas: Autores Associados, 2003.

\_\_\_\_\_. Pesquisa: princípio científico e educativo. 8 ed. São Paulo: Cortez: Autores Associados, 2001. (Biblioteca de educação. Série I. Escola; v.11).

FREITAS, Helena Costa de. O trabalho como princípio articulador na prática de ensino e nos estágios. Campinas: Papirus, 1996.

GHEDIN, Evandro (Org.). Educação do campo: epistemologia e práticas. São Paulo: Cortez, 2012.

HAGE, Salomão M; ANTUNES-Rocha, Maria Izabel (Orgs.). Escola de Direitos: reinventando a escola multisseriada. Minas Gerais: Autêntica, 2010.

FAZENDA, I. C. A. O papel do estágio nos cursos de formação de professores. 2ed.Campinas/SP: Papirus, 1994.

ROSA, D. E. G.; SOUZA, V. C. Didática e práticas de ensino: interfaces com diferentes saberes e lugares formativos. Rio de Janeiro: DP & A, 2002.

PICONEZ, S. B. A prática de ensino e o estágio supervisionado. 14ed. Campinas: Papirus, 2007.

ZAMBERLAN, Sérgio; Pedagogia da Alternância. Coleção Francisco Giusti, Gráfica Mansur Ltda, 1995.

#### **ÁREA 4413: Agronomia**

**CURSO:** Licenciatura em Educação do Campo

##### **TEMAS:**

- 01** – A contribuição das Ciências Agrárias e da Natureza para formação de educadores do campo.
- 02** – O trabalho pedagógico de educadores do campo: interfaces com os conhecimentos agrônômicos e com sua aplicação nas Escolas do Campo.
- 03** – Legislação Ambiental Básica: povos e comunidades tradicionais da Amazônia.
- 04** – Produção vegetal: viabilidade socioeconômica e ambiental dos sistemas de produção convencional e alternativo nas comunidades amazônicas.
- 05** – Desenvolvimento Rural Sustentável: as contribuições do cooperativismo e associativismo para a organização coletiva.
- 06** – Extrativismo vegetal amazônico: características biofísicas, socioculturais e político-econômicas.
- 07** – Políticas públicas para a agricultura familiar no Brasil.
- 08** – Sistemas agroflorestais: conceitos e aplicações.
- 09** – Plantas medicinais: sistemas de cultivo de espécies aromáticas e condimentares na Amazônia.
- 10** – Processos biológicos aplicados à agricultura: controle biológico de pragas, fixação biológica de nitrogênio e fungos micorrízicos

##### **Bibliografia sugerida:**

BRASIL. Ministério do Meio Ambiente. Legislação Ambiental Básica. Brasília: UNESCO, 2008. 350p.

CORREA JUNIOR, C.; MING, L.C.; SCHEFFER, M.C. Cultivo Agroecológico de plantas medicinais, aromáticas e condimentares. Curitiba: Ministério do Desenvolvimento Agrário, 2006. 75p.

FEIJÓ, R. Economia Agrícola e Desenvolvimento Rural. São Paulo: Grupo Gen – LTC, 2011. 374p.

HOMMA, A.K.O. Extrativismo vegetal na Amazônia: limites e oportunidades. EMBRAPA, Amazônia Oriental. Brasília. 1993. 202p.

FACHINELLO, J.C.; NACHTIGAL, J.C.; KERSTEN, E. Fruticultura: fundamentos e práticas. Pelotas: UFPel, 1996.

FILGUEIRA, F.A.R. Novo manual de olericultura. E ed. Viçosa: UFV, 2008. 421p.

GHEDIN, Evandro (Org.). Educação do campo: epistemologia e práticas. São Paulo: Cortez, 2012.

MELETTI, L.M.M. Propagação de frutíferas tropicais. Guaíba: Agropecuária, 2000. 239p.

PENTEADO, S.R. Fruticultura Orgânica – Formação e Condução. Viçosa: Aprenda Fácil, São Paulo. 2004. 324p.

SOUZA, J.L. & RESENDE, P. Manual de Horticultura Orgânica. 1. ed. Viçosa: Aprenda Fácil, 2007. 567p.

#### **ÁREA 4414: Agronomia**

**CURSO:** Licenciatura em Educação do Campo

##### **TEMAS:**

- 01** – A contribuição das Ciências Agrárias e da Natureza para Formação de educadores do campo.

- 02** – O trabalho pedagógico de educadores do campo: interfaces com os conhecimentos agrônômicos e com sua aplicação nas Escolas do Campo.
- 03** – Topografia: importância para a agricultura.
- 04** – Planejamento de instalações agropecuárias.
- 05** – Evapotranspiração: conceitos, princípios, medidas e estimativas.
- 06** – Agroindústria: importância para o desenvolvimento regional.
- 07** – Climatologia agrícola: conceito e princípios.
- 08** – Sistemas de cultivo e plantio: conceitos e importância.
- 09** – Agrometeorologia: importância para uma agricultura sustentável.
- 10** – Construções rurais alternativas.

**Bibliografia sugerida:**

- BAETA, F.C.; SOUZA, C.F. *Ambiência em edificações rurais, conforto animal*. Viçosa: Editora UFV, 2010.
- BORGES, A.C. *Prática das pequenas construções*. Volume 2 - 6 ed. São Paulo: Edgard Blucher, 2010.
- CARDOSO, S.; RUBENSAM, J.M. *Elaboração e avaliação de projetos para agroindústrias*. Porto Alegre: UFRGS, 2011.
- FERREIRA, R.A. *Maior produção com melhor ambiente para aves, suínos e bovinos*. Viçosa: Aprenda Fácil, 2011.
- GARCIA, G.J.; PIEDADE, G.R. *Topografia aplicada às ciências agrárias*. 5. ed. São Paulo: Nobel, 1989.
- GHEDIN, Evandro (Org.). *Educação do campo: epistemologia e práticas*. São Paulo: Cortez, 2012.
- PEREIRA, A.R.; ANGELOCCI, L.R.; SENTELHAS, P.C. *Agrometeorologia: fundamentos e aplicações práticas*. Guaíba: Agropecuária, 2002.
- PEREIRA, A.R.; SEDIYAMA, G.C.; VILLA NOVA, N.A. *Evapotranspiração*. Campinas: FUNDAG, 2013.
- SIQUEIRA, D.L. de. *Planejamento e implantação de pomar*. Viçosa: Aprenda Fácil, 2003.
- VIANELLO, R.L. & ALVES, A.R. *Meteorologia básica e aplicações*. 2 ed. Viçosa: UFV, 2013.

**ÁREA 4415: Zootecnia**

**CURSO:** Licenciatura em Educação do Campo

**TEMAS:**

- 01** – A contribuição da Zootecnia para Formação de educadores do campo.
- 02** – O trabalho pedagógico de educadores do campo: interfaces com os conhecimentos da Zootecnia e com sua aplicação nas Escolas do Campo.
- 03** – Manejo de sistemas pecuários;
- 04** – Produção animal sustentável: importância do manejo, melhoramento genético, nutrição, sanidade e da reprodução;
- 05** – Bem estar animal: conceito e questões relacionadas;
- 06** – Bovinocultura de leite e corte;
- 07** – Piscicultura;
- 08** – Avicultura;
- 09** – Suinocultura;
- 10** – Nutrição animal agroecológica: princípios e processos utilizados na alimentação.

**Bibliografia sugerida:**

- ALAND, A. & MADEC, F. *Sustainable animal production*. 1 Ed. Wageningen Academia Publishers, 2009.
- CAVALCANTI, S.S. *Suinocultura dinâmica*. Belo Horizonte: Editora FEP/MVZ. 2000.
- COTTA, T. *Frangos de corte: criação, abate e comercialização*. Viçosa: Aprenda Fácil, 2002.
- DEUTSCH, L.A. *Os animais silvestres: proteção, doenças e manejo*. 2 Ed. Rio de Janeiro: Globo, 1990.
- FARIA, V. P.; MOURA, J. C.; PEIXOTO, A. M. *Bovinocultura leiteira: Fundamentos da exploração racional*. 2ed. Piracicaba: Fealq, 1993.
- GHEDIN, Evandro (Org.). *Educação do campo: epistemologia e práticas*. São Paulo: Cortez, 2012.
- HOLMES, C.W.; WILSON, B.F. et al. *Produção de Leite a Pasto*. 1990.
- PEIXOTO, A.M; MOURA, J.C.; FARIA, V.P. *Bovinocultura leiteira: fundamentos da exploração racional*. 2 ed. Piracicaba: Fealq, 2000.
- LANA, R.P. *Nutrição e alimentação animal (mitos e realidade)*. 2 ed. Viçosa: UFV. 2007. 344p.
- OSTRENSKI, A. ; BOEGER, W. *Piscicultura: fundamentos e técnicas de manejo*. Guaíba: Agropecuária, 1998.

